RECIFE
Terça-feira, 4 de fevereiro de 1913
ANNO 89 — N. 10.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Terça-feira, 4 de fevereiro de 1913
ANNO 89 — N. 10.

ASSIGNATURAS
Na capital.... ANNO........ 24$000 — SEMESTRE........ 12$000 — TRIMESTRE........ 6$000 | Fóra da capital........ 28$000 — 14$000 — 7$000
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42. Praça da Independencia, ns 2 e 4.

Expediente

ASSIGNATURAS.

De hoje a 31 de dezembro: Capital: 21$500.—Interior: 24$500.

A Empreza do "Diario de Pernambuco" com todo o seu material e predios, em que se acha installada, pertence desde o dia 7 de julho p. findo, ao coronel Carlos B. P. de Lyra, industrial e agricultor neste Estado e no de Alagôas, tendo sido adquirida por compra ao illm. sr. dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

—A nova administração desta Empreza -que nenhuma ligação tem com a passada -está confiada ao sr. dr. A. A. Pereira de Lyra, director, e bacharel Carlos de Lyra Filho, secretario-gerente.

—As assignaturas que se achavam pagas adiantadamente na data em que este jornal foi obrigado a suspender a sua publicação (29 de Fevereiro de 1912) serão regularmente servidas pela nova Administração por todo o tempo a que ficaram com direito naquella data.

O "Diario" considerará seus assignantes todas aquellas pessôas que até o dia 5 do corrente não houverem devolvido ao escriptorio dessa folha os exemplares que lhes têm sido remettidos.

Echos e notas

Ninguem ignora que entre nós, a não serem as edições das bibliothecas de romances populares e alguns compendios para as escolas, os livros são vendidos á preços exorbitantes. E' o que nos explica um conhecido editor no Rio de Janeiro, em informes prestados ao «Imparcial».

Desde as taxas aduaneiras sobre papel de impressão até a difficuldade technica da mão de obra, com escalas pela ausencia da industria que nos forneça os materiaes para este genero de commercio, tudo contribue para essa carestia. Somme-se ainda a tarefa exagerada do transporte de livros nas estradas de ferro, e o porte excessivo do correio e teremos completa a explicação.

Ha estradas em que o livro paga como os principaes artigos de luxo; paga a mesma taxa dos baralhos de carta. Quanto á industria, afóra a fundição de typos, tudo mais vem do extrangeiro. Demais não é regular e uniforme o processo de classificação no despacho de papeis nas alfandegas.

A's vezes o chamado *pate á jornaux*, cuja taxa é de 10 réis o kilo, é classificado como papel de embrulho a 150 rs.; e quando se trata de «assetinado» a difficuldade sobe de ponto, e não é raro elevarem-n'o a taxa de papel de escrever que é de 350 rs.

Estas informações vão por conta do editor.

Mas o maior mal da industria dos livros é a falta de leitores. Os poucos que ainda se dão a este luxo de letras se vão abeberar á margem das folhas diarias e dos *magazines*.

São os fructos do caracter febricitante da nossa época: já não ha mais tempo a perder.

Quem, a não ser algum bibliophilo retardatario, consumiria hoje as suas horas de lazer na leitura fastidiosa de veneraveis *in-folio*? A vida moderna desabridamente nos leva de arrastão nas suas rêdes electricas, e amanhã os pratos de resistencia de nossos banquetes espirituaes serão, de certo, os numeros cinematographicos do Pathé Journal...

∴

PROPRIEDADE LITTEARARIA CASTISTICA

«Le Temps», de Paris, referindo-se á autorização concedida pelo Congresso brasileiro ao governo, para o Brasil adherir á convenção de Berna, relativa á propriedade artistica e litteraria, diz que uma vez conhecida a orientação liberal, esclarecida e progressiva do governo brasileiro, e principalmente do Ministerio das Relações Exteriores, é de esperar que a mencionada auctorisação seja posta em execução, o mais brevemente possivel.

∴

A SITUAÇÃO DA MULHER.

Pela primeira vez foi publicado na Dinamarca um annuario com o fim de dar a conhecer a situação actual da mulher sob o ponto de vista social ou juridico.

Resultou um trabalho interessante, que prova os distinctos e multiplos campos de sùas actividades.

A mulher se encontra não só como empregada nas officinas publicas e commerciaes, como professora, medica, advogada, artista etc., mas ainda se vê a mulher na gestão de importantes negocios commerciaes.

A Dinamarca conta actualmente com um total de 130 conselhos municipaes do sexo feminino.

E' curioso ver a parcimonia e a severidade com que aquellas cabecinhas de cabellos dourados e olhos da cor do ceu, olvidando seu continuo «tagarellar», encaram agora os aridos problemas relacionados com a viação publica, trafego, obras de saneamento, instrucção publica etc.

∴

LOUIS GRAMONT

Falleceu em Paris o illustre romancista e jornalista Louis Gramont, que foi colaborador de muitos jornaes, especialmente de «L'Eclair», «L'Aurore» e «Le Mot d'Ordre».

A admiração de Gramont por Shakespeare levou-o a adaptar diversos trabalhos do grande poeta, taes como «Julio Cesar», Othelo» e «Romeu e Julieta»:

Gramont é o auctor dos libretos das seguintes operas: «Esclarmonde», de Massenet; «Astartè», William Ratcliffe» e «Evangeline», de Leroux; «Aphrodite», de Camille Erlanger.

∴

Os nossos brilhantes confrades da *União* da Parahyba, abriram as suas columnas, na edição de ante-hontem, para o artigo que sobre a *Verdade eleitoral* estampamos, em o nosso 5.° numero precedendo-o de gentilissimos commentarios que muito honram as tradicções de cavalheirismo e distincção do velho orgão parahybano.

Somos deveras penhorados á amabilidade das referencias com que nos distinguio o sympatico confrade.

A questão das candidaturas

O sr. Salles e o banco hypothecario. Como ficou no Ministerio. Tatú manhoso. O proteccionista aduaneiro e o banquete dos capitalistas. Economia privada. O sr. Salles agricultor. Viabilidade da candidatura.

O sr. Francisco Salles é um dos candidatos mais em evidencia.

Pernambuco conhece o actual ministro da Fazenda pelas caricaturas. Sabe que é um homem magro, ossudo, que tem a testa fugidia e que usa oculos pretos. Além disto, não ignora que elle foi presidente de Minas, que é um dos chefes mineiros de maior prestigio e que, como ministro no governo do marechal Hermes, foi o resuscitador do "banco hypothecario" que o sr. Alberto de Faria, numa campanha violenta, nos *a pedido* do *Jornal do Commercio*, teve a gloria e o prazer patriotico de lançar por terra.

Dessa campanha, talvez a mais retumbante e dizendo com os interesses da nação em que esteve ainda envolvido o nome do sr. Salles, a conclusão que se desprendeu, segundo o consenso unanime, foi esta:—o sr. Salles, na questão do hypothecario, ou operava de má fé e dava então o exemplo de uma audacia inaudita na tradição da deshonestidade administrativa ou se deixava arrastar por outros nesta empresa, e neste caso se assignalava por uma phenomenal negligencia, ou que outro nome tenha, em assumpto de finanças.

Como da alternativa, apezar da tolerancia da nossa politica, o sr. Salles poderia sair um pouco contrangido, concertaram-se jornalistas camaradas, politicos fieis e o proprio accusador sr. Alberto de Faria em propiciar ao ministro uma retirada menos lamentavel, diminuindo, quanto possivel, o ruido do desastre.

Nesse tempo (ha apenas oito mezes) muito se murmurou que elle deixaria o ministerio. Os jornaes cada dia annunciavam que o sr. Salles se demittiria; outros que a demissão seria dada de força pelo marechal. Chegaram até a citar os nomes de maior cota para a substituição. Mas o sr. Salles ficou. Politico de profissão, comprehendeu que no Brazil não ha como o exercicio do poder para fazer esquecer os descuidos, e dar força.

Sua politica desde então consistiu em se fortalecer cada vez mais na bancada mineira. A scisão que hoje se declara entre elle e o sr. Sabino já a esse tempo existia e remonta a epoca mais remota e a motivos que, aliás, não são desconhecidos a ninguem.

Certos homens que, pela modestia de seus gestos e continuidade obscura de seus actos, *usurpam* a qualificação de perseverantes, relembram aquelles mamiferos das nossas mattas, habeis em cavar na terra, silenciosamente, um abrigo seguro sem que o caçador se aperceba e os outros animaes o divirtam da tarefa. O sr. Salles, licenciosamente comparado, é um desses tatús pacientes e manhosos, que sem ruido mas com vigor, vão furando activamente o seu buraco, protegidos na sombra subterranea.

Um dos maiores escriptores da actualidade, fazendo psychologia da época, disse: «O talento é a cousa que menos se perdôa. A fortuna dos homens secundarios não lhes crea mesmo invejosos, ainda que se reconheça que é immerecida. Os mediocres são sustentados e conduzidos pelas mediocridades circumdantes que se honram nelles. A gloria de um homem vulgar não incita ninguem. E' antes uma secreta lisonja ao vulgo. Mas ha no talento uma insolencia que se expia pelos odios surdos e pelas calumnias profundas.»

Destes odios e destas calumnias, o sr. Salles está livre. E' facil de ver que a sua candidatura, posto não tenha ainda logrado a universalisação dos adeptos, não suscitará nenhuma opposição violenta. Todos serão de accordo em reconhecer que, no ultimo caso, ella bem poderá servir...

Isto porque a singular inhibição de s. exc. o põe a commôdo deante de todas as attitudes e de todas as opiniões.

Esse homem se desvencilharia com tanta facilidade da complicação do banco hypothecario?

O sr. Ruy Barbosa ainda hoje se dilacera nos espinhos do governo provisorio.

Mas o sr. Salles salvou-se lepidamente: ainda agora, como a opinião publica sobreexcitada pela carestia da vida, integrasse a causa dessa no monstruoso proteccionismo aduaneiro, exigindo a revisão geral das tarifas, os grandes industriaes que essa revisão ameaçava approximaram-se do sr. Salles, para evitar na Camara a derrubada. Todos sabem dos effeitos da intervenção do ministro da fazenda perante os deputados mineiros, membros da commissão de finanças, e junto á maioria da camara, no decurso da legislatura passada. De tal força e efficiencia foi a sua intervenção, a sua estrategia, que ainda hoje permanece quasi integralmente o absurdo systema de tarifas pela qual o Estado exerce uma verdadeira pilhagem em favor de industriaes. Um homem sensato e um deputado digno, o sr. Homero Baptista, pleiteando a modificação desse invencivel *trust* legal organisado em beneficio de uma classe previlegiada, escreveu, no seu parecer, as seguintes palavras:

«...Tal é o proteccionismo creado pelas medidas tarifarias em vigor. Quem aproveita? Acaso, concorrendo ao mercado determina a industria nacional a reducção dos preços das mercadorias? Não.

Ella acompanha os preços das mercadorias similares estrangeiras.

Aproveita, pois, a industria nacional, que, obtendo o producto barato, póde vendel-o bem caro: e dahi os excessivos dividendos, as pingues bonificações com que se locupletam os nossos industriaes, emquanto o consumidor, a grande massa da população, verga ao peso de elevados impostos e do custo desmedido das cousas, da carestia geral da vida».

Com uma imprensa que fosse esclarecida e menos atada aos interesses commerciaes dos proprietarios de jornaes, o povo poderia distinguir entre os homens bem intencionados que trabalham e se impressionam do bem commum e os estadistas que só têm de sincera a ambição dos cargos.

A exhuberancia do triumpho da grande industria vemol-a ainda agora no banquete que todos, absolutamente todos os industriaes e capitalistas ligados ao actual regimen financeiro acabam de offerecer ao sr. Salles, como gratidão por seus serviços.

Por ahi tambem podemos ainda uma vez verificar a differença que ha entre os paizes que se governam e em que cada cidadão é juiz dos seus direitos e aquelles em que o povo se deixa arrastar, como escravo, pela vontade dos senhores. Os Estados Unidos acabam de eleger Wilson justamente por um motivo opposto áquelle pelo qual o sr. Salles recebe banquetes.

Fóra destes factos e dessa tonalidade inoffensiva, o sr. Salles se distingue pela apertada parcimonia que põe nas suas despezas privadas.

Sua economia domestica é famosa.

E' a velha prudencia orçamentaria mineira, insusceptivel a nenhuma das seducçõesdo luxo ou do conforto modernos. O seu *frack* de ministro lembra-se ainda da cadeira presidencial de Bello Horizonte e, naturalmente, está decidido á coçar a da presidencia da Republica, no Cattete. Suas botas são de cabritilha, e não é difficil lobrigar, quando elle se assenta, que as suas meias, salvo nos dias de festa, são de panno crú. Essa modestia que seria illustre num sabio ou num philosopho consciente das vaidades do mundo e da insignificancia das apparencias, resalta esdruxulamente no conspecto de um chefe de Estado de uma Republica *smart*.

Desta modicidade se resente a sua fazenda da *Capim Branco*, famosa pelas pastagens, e que não contém nenhum dos melhoramentos materiaes, já tão espalhados em Minas. Como agricultor, o sr. Salles pertence á velha escola de esperar tudo das estações.

Em tudo, afinal, elle demonstra uma indole fortemente contrastante com as necessidades do momento, em que os grandes problemas em choque exigem uma actividade desassombrada, um descortino desimpedido e um ardor, um enthusiasmo, uma segurança que não esmoreça e não trema no turbilhão que nos leva.

Parece ter passado a moda da theoria que dava aos secretarios a acção administrativa. No nosso regimen, o presidente é o responsavel directo por todos os seus actos e elle é que deve dirigir o governo em todas as espheras dos negocios publicos. Aém disto, ha uma tendencia lucida na época actual a confiar a direcção dos povos a individualidades superiores que, por assim dizer, levam ao poder a alma do paiz. Quando se estuda na Argentina o que tem sido o governo Saenz Peña, é que se verifica a importancia individual do influxo de um homem.

A candidatura Salles póde reunir em torno della, todo o Estado de Minas, segundo affirmam os srs. Bressane e Ribeiro Junqueira. Mas o certo é que nós sentimos que a subida delle ao poder não desperta no coração do povo nenhum desses secretos estremecimentos pelos quaes o destino lhe adverte de alguma predestinação gloriosa.

Todavia, nenhuma candidatura é mais viavel. Minas, na sua maioria, está com ella. Minas, official, com o dr. Bueno Brandão, com os Andrada (José Bonifacio e Antonio Carlos), Bressane, Junqueira, a grande maioria da bancada.

O sr. Carlos Peixoto que deve a sua cadeira nesta legislatura exclusivamente ao sr. Salles arrastará a mocidade mineira. Por outro lado, o sr. Seabra, fiel ao accordo, já mandou o sr. Mario Hermes se declarar *Sallista* afim de fundir, pelo menos apparentemente, a solidariedade bohemia do Marechal.

O sr. Pinheiro é contrario, mas o certo é que o sr. Salles conta com o que se chama a parte conservadora do paiz. S. Paulo, desilludido de fazer candidato seu, não desgostaria da victoria do Salles.

O proprio general Dantas Barretto, que não tem razão nenhuma de queixa contra o Salles (senão boatos vagos de sympathia deste ao Rosa) o preferiria mil vezes ao sr. Pinheiro ou a outro qualquer candidato, caracteristicamente pinheirista. O exercito que, por emquanto, não se manifestou, no seu horror ao sr. Pinheiro, acceitará.

Emfim, mau grado os telegrammas tendenciosos que a dizem morta, nenhuma candidatura está mais viva que a do sr. Francisco Salles.

Entretanto, como diz Lucrecio, tudo o que acontece está encadeado nos laços do destino.

Indupedita suis fatalibus omnia vinclis.

Anacleto.

Lança-perfume perigoso

Pedem-nos chamemos a attenção de quem competir para o emprego que se está fazendo no presente carnaval de lança-perfumes de má qualidade, os quaes provocam forte irritação das conjunctivas quando attingindo os olhos. Isto é um facto já verificado em outras cidades e que tem por motivo a qualidade do ether empregado.

Os bons fabricantes de lança-perfume empregam sempre o ether ethylico, cuja acção sobre as mucosas é inoffensiva, emquanto que os especuladores empregam sem escrupulo o ether metylico, que sendo mais barato é entretanto excessivamente irritante.

Que se acautela o publico.

VARIAS

Conforme a praxe adoptada pela imprensa do Recife, não haverá trabalho hoje, em nossas officinas.

Por este motivo, o *Diario* só reapparecerá na proxima quinta-feira.

∴

Na Repartição geral dos telegraphos, acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Para Max Botelho; Etool; Ildefonso; Salvador Ayres, Cabugá 7; Francisco de Assis, rua Imperial 38; professor Aguiar (aviso).

∴

A *Great Western* faz partir amanhã, ás 10 1/2 horas do dia, de Cinco Pontas, um trem extraordinario para passageiros e que irá até Palmares.

Esse trem é destinado á alliviar o interestadual que parte ás 6 50 da manhã, o qual terá, certamente, grande affluencia de pessoas que vieram assistir ao carnaval.

PROSA E VERSO

Ha quem faça o seu Carnaval distribuindo mascaras... a torto e a direito; aos amigos, aos conhecidos, aos collegas, a toda gente. Aqui nos chegaram desta vez, duas, e de se lhes tirar o chapéo, endereçadas aos nossos collaboradores *Anacleto* e *J. Carlos*. O peior é que o *folião* entendeu de fazer da candidatura Nilo *bisnaga*, e andou a bisnagar-se com ella antes de nol-a enviar. Felizmente nos chegou vasia, de sorte que tivemos a ventura de ficar enxutinhos. Ora graças! Mas isto de candidaturas-*bisnagas* estará mesmo nos moldes do bello «tempo» que nos delicia?

«Póde ser que sim, póde ser que não...»

∴

Encontrei hontem na Praça
Um alegre follião,
Divertindo a populaça
Esperto, vivo, pimpão...
Era um bohemio de raça
Não era um bôbo, um truão;
Era um mestre da chalaça
Com muita verve, o ladrão!

...Perguntou-me até, por graça;
—Você é mouro ou christão?

ALPHA & BETA.

Carnaval

O segundo dia de carnaval decorreu sem animação alguma.

A mascarada que sahio ás ruas foi pouca.

O brinquedo de *confetti* e *lança-perfumes* quasi nenhum.

Este desanimo deveu-se principalmente ao máo tempo que fez, chovendo todo o dia e trovejando, ás vezes, com fragor.

Os galhardetes e as bandeiras variegadas, com que se pavoneiavam as principaes arterias da cidade, tinham um aspecto lastimoso. Empadas d'agua, os ornamentos pareciam chorar a apathia que se apoderara dos trefegos foliões, presos em seus domicilios pelo receio de apanhar um copioso banho pluvial, portador dessa temerosa coryza.

Tal qual o dia e a tarde, foi a noite apezar de estiada; o mesmo sinete de tristeza e abatimentos e observava nas ruas Barão da Victoria e da Imperatriz.

Vieram cumprimentar-nos:

O club *Cartolinhas da Bôa-Vista*, precedido dum vistoso estandarte, ao som duma excellente orchestra. O director do mesmo declarou-nos que, devido a chuva, o club deixaria de visitar a séde das outras associações congeneres. O máo tempo é coisa temerosa!

— *Bebedos de posição*—A orchestra executou em frente ao *Diario* uma bella marcha, lembrando deliciosos trechos da *Viuva alegre*. Os *bebedos*, visivelmente enthusiasmados, fizeram então engraçadas cabriolas, *elegantemente* trajados de casacas, *croisées* e *fracks* dos tempos da pedra. Emfim, o referido club fez uma figura de estalo, desafiando o riso de todos os assistentes.

— *Club Lenhadores*. Esta associação carnavalesca, uma das primeiras do genero, exhibiu-se com uma orchestra magnifica e grande numero de associados.

— *Os Espanadores*, club que com numerosas sympathias pelo garbo com que concorre sempre aos folguedos, tambem alegraram a noite de hontem.

Pennachos de Prata. E' um club de recente fundação, mas deveras querido do pessoal do «frevo».

— Uma garrafa gigantesca numa carroça de cavallo, foi o reclamo escolhido pela chamada «garrafada do sertão».

A' noite, para mais effeito, os pandegos que guiavam o vehiculo, tocavam numa corneta, e tão bem, que ao ouvil-os diziam todas as pessoas—são os Fantoches! são os Fantoches!

Que honra para á garrafada do sertão.

— Recebemos o numero primeiro d'«O Carnavál, respeitavel orgam de publicidade, que circulará durante a epoca dos festejos a Momo, sob a direcção dos srs. Paulo Diniz e Lucio Alfombra.

Bem redigido, traz em seu summario toda esta litteratura:

E saio... A rua, é um circo enorme... infindo?
Emquanto o povo freme allucinado,
Eu, n'um canto de escada, olho, assistindo!

No *frevo* uma mulata arrepimpada,
Cheia de ira, dizendo á um negro suado:
Meus cullerinho... E eu estou dizendo nada!

— Visitaram-nos tambem o *Chim*, jornal do club carnavalesco mixto *18 de Março*.

Não está máo o referido orgam da imprensa carnavalesca: é alegre e saleroso, podendo servir de modelo a publicação do mesmo genero.

— *O Vasculhador*, periodico da propaganda da sociedade do mesmo nome, veio egualmente parar em nosso gabinete de trabalhos.

E' já antigo e tem, portanto, reputação firmada no dominio da sciencia e das lettras do carnaval.

— Nas ruas, patrulhadas como foram pelo exercito, pela policia e pelo *Tiro Pernambucano*, observou-se a mesma ordem que no dia anterior. Não foi verificado qualquer disturbio de monta, apenas, em alguns locaes, como acontece em meio das grandes multidões, registaram-se pequenas rusgas sem consequencias maiores.

— O itinerario dos vehiculos foi cumprido *vis-à-vis* das determinações da prefeitura.

—Quanto á Ferro-Carril, não houve absoluta regularidade no horario; os bondes trafegavam, frequentemente, em cardumes e a passo insupportavelmente vagaroso.

Dr. Leopoldo de Araujo—Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, gargantas, nariz e ouvidos. Consultorio—Rua do Cabugá, 14, 1º andar. Residencia—Rua do Hospicio 50 B. Chamados por escripto a qualquer hora. Campa electrica para chamados á noite.

Carnaval da Imprensa

OS SETE PECCADOS MORTAES

(Fragmentos de um grande prestito carnavalesco)

I

DIARIO DE PERNAMBUCO

A frente, eil-o que vae compenetrado,
Tornado moço na pintura fresca,
Puxando o alegre bando enthusiasmado
Dest'alta commissão tão pittoresca.

Quem pudera jamais pensar que o fado
Lhe daria a incumbencia tão grotesca,
De ser porta-estandarte, elle—um cançado,—
Na viva procissão carnavalesca...

E em que carro o puzeram,—que *caipira*!—
Um carro tosco, lugubre, caipora,
Que ao som dum guiso enferrujado gira!...

Em cima, sem mais outro, dentro ou fóra,
Um *lyra*, a lyra á mão, tange na lyra,
O velho tango «quando a lyra flóra...»

II

JORNAL DO RECIFE

Vem de longe o furor do seu successo,
Amplo, solemne, doutoral, profundo,
Ha longos annos já que, sem tropeço,
A fama do seu tino *cinge o mundo*!!

Da sua gloria o alto valor não meço,
Que em taes complicações me não afundo;
Mas a attenção de toda a gente peço
Para o genio do Oswaldo, alto e fecundo!

No nosso carnaval de peralvilhos,
Este é o carro de fama mais segura,
De Momo a ser puxado pelos filhos...

Carro que, emtanto, p'ra melhor figura
Deslisará sereno sobre os trilhos
Da companhia electrica futura!

III

A PROVINCIA

Alas abrindo respeitosa e ovante,
Da multidão ruidosa a onda immensa,
Espera anciosa o carro triumphante
Da princeza gentil de nossa imprensa.

Entre applausos da turba delirante
Que em torno para, cresce e se condensa,
Redobra o enthusiasmo a cada instante
Electrisando a multidão suspensa.

Eil-a que surge, a linda companheira!
Mas ah! vem grave, indifferente, fria,
Ella que foi alegre e zombeteira.

Ao vel-a assim tão gélida dir-se-ia
A imagem de uma desolada freira
Sob o manto de atroz melancholia...

IV

PERNAMBUCO

Orgão dos interesses da nação,
Orgão do povo feito para o povo,
Orgão da mais perfeita reacção,
Orgão vibrante, que eu, vibrante, louvo!

Orgão do bom, do justo e da razão,
Orgão por cujo amor eu me commovo,
Orgão que é quasi da Revolução,
Orgão de cada mez governo novo!!

Orgão, nova Bastilha enorme, ingente!
Orgão p'ra não deixar nada de pé,
Orgão a Rochefort, impenitente!

Orgão da nova lei, da nova fé,
Orgão não sei que mais... Orgão vehemente,
Orgão valente do Dr. Milet!...

V

JORNAL PEQUENO

Depois, num passo lepido, sereno,
Seu complemento á grande troca faz;
Mais um que se approxima e a leve aceno
O seu concurso ao nosso bando traz...

Este, nos modos e na fala ameno,
Como um *bébé*, entre os adultos jaz,
No entretanto apezar de ser *pequeno*,
Nunca soube deixar de ser... sagaz!!

Ama da moda o chic, e certo, elle é,
Quem das roupas enverga as mais pimponas,
Sempre elegante, da cabeça ao pé!

E' seu pae o Thomé das phrases lhanas.
Não sei si é seu parente o São Thomé
Das afamadas, celebres bananas...

VI

REPUBLICA

Eis aqui vae passar um perigoso
Carro cheio de fogos de artificio!
Redeas empunha um campeão fogoso
Que teve n'outro *carro* o mesmo officio.

Anda lá dentro um tirotear verboso,
Phrases de effeito, rispido bulicio,
E n'esse *ra-ra-rú* tempestuoso,
Quanta cousa meu Deus! que precipicio!

De ponto em branco armado cavalleiro,
Mostra, no entanto, o empenho pouco serio
De querer dominar o mundo inteiro...

Vae dest'arte estendendo o seu imperio
Sobre as margens d'um limpido *ribeiro*
O Mario, general do Vituperio.

VII

O TEMPO

Emfim, para fechar o nosso corso,
Este carro ideal de roda perra,
Vae se arrastando já com grande esforço
Puxado por intrepida *bezerra*.

Membros rètesos, recurvado o dorso
Ao peso deste fardo que a soterra,
Como que sente o espinho do remorso
Picar-lhe a pelle quando o carro emperra...

Mexe a panella de «sciencia» e enredo,
Que renovada agora se apresenta,
Do mestre Maia o delicado dêdo.

Cirano as suas glósas condimenta...
Outro dá-lhe um sabor de sal *azêdo*
Outro, sem dó, carrega na *pimenta*!

ALPHA & BETHA.

A DATA

4 de Fevereiro. *Santo do dia*: S. André Corsini.

Como na vida de S. Agostinho, mostra-nos a historia de S. André o quanto vale a influencia poderosa de uma mãe sobre os destinos de um filho, e quanto remetam efficazes as nobres preoccupações de uma mãe, quando sabe ser mãe!

A figura de S. André apparece-nos na transfiguração de um sonho.

A Nobre matrona da nobre familia dos Corsinis, em Florença, pedia fervidamente a Providencia Divina que quizesse abençoar seu matrimonio e viu um dia em sonhos, em vez do filho desejado, surgir-lhe um lobo.

Mas a fera se dirigia ao santuario dos Carmelitas transmudando-se de subito num cordeiro ao penetrar o vestibulo do templo. Divino presagio das virtudes eminentes e dos destinos de André, este sonho, exclama o breviario! A piedosa mãe para logo o consagrou á S.ª Virgem.

Os nobres Corsini esmeraram-se na educação do jovem André.

Declinando a começo para os vicios, era constantemente increpado e admoestado por sua mãe, alma de rara nobreza de sentimento de piedade profundissima!

Levado apos pelo amor de Deus, entregou-se á vida do claustro no Instituto Carmelitano.

Partindo para Paris, recebeu alli o doutorado e voltou á Italia.

Na Italia foi eleito bispo, mas pondera um agrographo, conservou na vida inteira este espirito de suave humildade christã e vivo espirito de penitencia.

Numa revolução civil em Borbonha a intervenção de André, como legado da S. Sé, trouxe a paz e restabelleceu a ordem perturbada pelo fermentar de paixões mesquinhas.

Em 1373 emigrou para o reino celeste diz graciosamente a lição do breviario; tinha 71 annos.

Repousam seus restos em Florença!

Oh! quanto póde uma mãe sobre os destinos de um filho!

H. P.

INFORMAÇÕES

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos desta repartição no dia 3 de Fevereiro de 1913:

Paulino Menezes, 2 petições—Informe a 3.ª secção.

Albino Tavares Lapa d'Azevedo—Diga a 1.ª secção.

João Francisco Leite e outros—Certifique-se o theor do conhecimento.

Domingos Marques Ferreira—Deferido em vista das informações.

Affonso Ferreira de Rocha Leal—Reduza-se para 80$000 e valor arbitrado em vista das informações.

Francisco Lauria, Joaquim José da Costa Valente—Indeferido em vista das informações.

Estevão Manoel da Silva—Deferido em vista do allegado e das informações.

Ordem 3.ª de S. Francisco do Recife, Flavio Lisbôa, Marcionillo Feitoza, Josepha Francisca da Costa, Francisca Paulino Teixeira, Francisca Lucia d'Oliveira, Manoel Saturnino, dr. José Joaquim Gomes da Luz, Antonio Palmeira dos Santos, Adolpho Baptista da Silva, Frederico João Ludgren—Com officio ao sr. dr. director do Thezouro.

Manoel Joaquim Alves, Hermogenes de Miranda, Manoel Pedro dos Santos, Francisco Ignacio d'Oliveira, e outro, Carolina Soares da Silva Marques, José Maria de Carvalho, Noemia Rodrigues Moreira—Informe a 1.ª sessão.

Manoel José de Barros—Averbe-se.

Hermenegildo Portella, José Eleuterio da Silva, 2 petições, José Bartholomeu e Albuquerque, Carolina Dyonisia da Silva—A 1.ª secção para annotar e devolver.

Orestes Alves da Silva—Averbe-se.

J. Agostinho Bezerra—Com officio ao sr. dr. director do Thezouro.

ARTES E DIVERSÕES

Grande Circo Europeu

Deve chegar hoje ao Recife, a bordo do paquete *Itatinga* o *Grande Circo Europeu e Hyppodromo de Féras*, da empresa Oliveira & C.ª

Trata-se duma companhia equestre e de gymnastica, talvez a possuidora de melhor *elenco* que temos visto nesta capital.

Nella figuram 30 senhoritas e 30 cavalheiros artistas.

Traz ainda a referida empreza grande collecção de féras como leões, tigres, pantheras, hyenas, leopardos e pumas, já amestrados, que executam magnificos trabalhos sob a direcção do capitão Fussina.

Ha ainda cachorros, macacos e 25 pombos mensageiros.

O circo tem como director-proprietario o sr. Delphim Pacheco e como gerente o sr. Carlos Vergara y Vergara.

Procede a companhia do theatro São Pedro, do Rio, e conta numerosas *tournées* effectuadas na America do Sul.

A estréa será por toda esta semana.

Esmagamento

O menor José Ferreira de Mello era passageiro hontem, do trem da Companhia de Olinda, que parte da estação da rua da Aurora ás 9 1/2 da noite.

Quando o trem se approximava da estação do Principe, o referido menor procurou saltar, fazendo-o com tamanha infelicidade que cahio, sendo apanhado pelas rodas do carro em que viajava, ficando com os pés completamente esmagados.

Transportado pela policia da Bôa-Vista para a rua da Aurora, foi José Ferreira medicado pelo dr. Sabino Pinho Filho, sendo, mais tarde, conduzido para a casa dos seus progenitores em Campo Grande.

O dr. Esmaragdo de Freitas teve conhecimento do facto.

Alma religiosa

Sermões quaresmaes

Amanhã, ás 6 1/2 horas da manhã, realisa-se na egreja de N. S. do Carmo a cerimonia da distribuição das cinzas havendo, á tarde, o primeiro sermão quaresmal.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o dr. José Cavalcante da Costa, advogado em nosso fôro e ex-magistrado no Estado do Pará.

Antonio Gesmino de Souza Martins, guarda livros de nossa praça.

Fazem annos amanhã:

a senhorita Georgina Carvalho da Cunha;

d. Autudiana, esposa do sr. major José d'Avilla Bittencourt;

a senhorita Candida Gonçalves de Souza, filha do sr. José Gonçalves de Souza;

a senhorita Chrysmelia, filha do coronel Manoel João Ramos;

o sr. capitão José Adolpho Santiago;

a senhorita Maria Guiomar, filha do dr. Joaquim Mendonça Simões.

VIDA COMMERCIAL

Assucar—Sómente para refinadores fecharam-se hontem pequenos negocios deste genero.

Das qualidades finas a procurada foi o crystalisado que valeu officialmente 5$400 porém, os vendedores so entregaram seus lotes a 5$300.

A cotação foi a seguinte, pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª........	5$300 a 5$400
Usinas de 2.ª........	4$900 a 5$000
Crystalisados........	5$400
Demeraras........	Não se vendeu
Brancos........	4$200 a 4$800
Somenos........	3$000 a 3$500
Mascavados........	2$200 a 2$500
Brutos seccos........	2$300 a 2$500
Brutos mellados........	Não se vendeu
Retames........	Não se vendeu

Algodão—Não constou negocios no dia de hontem.

O genero conservou o preço de 11$800 pelos 15 kilos.

<> Nos tres ramaes da Great Western entraram ante-hontem 9.616 saccos de assucar.

<> Em carta circular, datada de 1.º de fevereiro corrente, communicou-nos o sr. Henrique de Almeida, ter admittido como seus socios solidarios os seus antigos interessados srs. João Honorato da Silva e Henrique de Almeida Filho, com os quaes organisou uma sociedade mercantil sob a firma Henrique de Almeida & C.ª, para exploração do ramo de estivas em grosso, no predio n. 73 á rua Maciel Pinheiro, capital da Parahyba do Norte.

Gratos pela communicação e desejamos prosperidades a nova firma.

<> Ha poucos dias tivemos occasião de noticiar, que seria organisada aqui, uma companhia para o cultivo e exportação da fructicultura neste Estado.

Hoje, melhores informados temos a noticiar que a incorporação da futura companhia tem encontrado bom acolhimento por parte dos interessados.

<> Entraram ante-hontem nos ramaes da Great Western, 2.241 fardos de algodão.

<> Para o ancoradouro interno entraram, hontem, as embarcações seguintes:

de Barreiros: «Venus», «Mensageira», assucar;
de Suape: «Anphitrite», assucar;
de Goyanno: «Corina», assucar;
de Itapissuma: «3 Irmans», carvão;
de Catuama: «D. Elvira», carvão;
de Maria Farinha: «Jaguaribe», cal.

Club Internacional

Festa de requintado gosto, de excelsa elegancia, foi o *bal masqué* effectuado, sabbado ultimo, no *Club Internacional*.

E assim devia ser, de acordo com a tradição da acreditada sociedade, que, em nosso Recife, constitue o ambiente dourado em que desabrocha a fina flor de nosso escol social.

O elegante edificio, onde funciona o club, apresentava em a noite de sabbado um espectaculo digno de honrosa menção.

A' entrada, decorada artisticamente pelo sr. Frederico Ramos, figurava uma gruta azul, risonho corredor de fadas pontilhado de pequenos copos de luz electrica, que a tapisavam de luz, emprestando-lhe toda a gamma da graça.

Percorridas as duas escadas do 1.º andar, entrava-se no Olympo, a legendaria habitação dos deuses da Hellade, — o salão principal.

Ahi, a mesma technica, encantadora fazia realçar o azul celeste da pintura, de tons esmaecidos, illustrada nas extremidades do salão com allegorias magnificas.

Egualmente brilhante era o aspecto do salão immediato. Sua decoração ao estylo japonez era profusa e varegada.

Cobriam-n'o serpentinas, grandes rosas, leques, ventarolas e balõezinhos, desprendendo-se do tecto e indo soldar-se a um extraordinario chapeo de sol neppionico, localizado no centro do salão, fericamente illuminado com copinhos electricos.

Em resumo, a ornamentação de todo o palacete era surpreendente, casando-se felizmente com a illuminação que ali fazia reinar um pleno dia glorioso.

Tanto o sr. Frederico Ramos como a firma Manuel Almeida & C. sairam garbosamente da incumbencia que lhes coube, respectivamente, aquelle ornamentando o predio e esta electrificando-o de maneira caprichosa e artistica.

A's 8 horas da noite, principiaram a chegar os primeiros convidados, recepcionando-os uma banda de musica da policia.

Encetou-se o baile ás 11 horas, com a harmoniosa valsa *Club Internacional*, executada por uma orchestra de 25 figuras, sob a regencia do professor Eduardo Valois.

Derramou-se logo pelos salões uma onda de sonora alacridade.

As *toilettes* das senhoras, nos transportes da musica, passavam e repassavam doudamente, em volteios maviosos, esparzindo essencias subtis, focalizando as attenções, emprestando ao ambiente o cunho suggestivo da bellesa e da mocidade.

As senhoritas que compareceram fantasiadas foram as seguintes:

Aida Nery, *Campanula*; Leonor Maia, *Ave do Paraizo*; Georgina Seve, *Serpentina*; Dulce Siqueira, *Carnaval de 1913*; Corina Bruno, *Praia de Olinda*; Cacilda Bruno, *Praia da Boa Viagem*; Maria da Gloria Wanderley, *Rainha do Carnaval*; Fausta Lobo, *Musica*; Judith Vieira, *Gondoleira*; Annyta Vieira, *Gorgeios de Passaros*; Maria Lopes de Araujo, *Pierrette*; Guiomar da Costa Campos, *Danseuse*; Maria Judith Silva, *Cartomante*; Thereza Pontual, *Dominó encarnado*; Mathilde Gonçalves de Vasconcellos, *Telegrapho sem fio*; Candida Correia de Araujo, *Oriental*; Thomazia Maranhão, *Pierrete*; Santina Moreira, *Oriental*; Julieta Seixas *Grega*; Esther Seixas, *Grega*; Maria Thereza Amorim, *Hespanhola*; Thereza Carvalheira, *Italianna*; Lucia Cascão, *Costumes antigos*; Maria Luiza Bandeira de Mello, *Cartomante*; Amyntha Cascão, *Dansarina Oriental*; Maria Cascão, *Sonabe*; Anna Pontual da Costa Ribeiro, *Dominó encarnado*; Maria de Aquino Fonseca, *Geisha*; Isaura Figueiredo, *Musica*; Emilia Albuquerque, *Toureira*; Maria Trindade Henriques, *Bohemia*; Guiomar Antunes, *Folia*; Corina Camara, *Turca*; mme. João Regadas, *Hespanhola*; Georgina Camara, *Dansarina Hespanhola*; Maria Amalia Wanderley, *Bohemia*; Adelia Almeida, *Toureira*; Carmelita Moraes, *Egypcia*; Alayde Antunes, *Feiticeira*; Alita Antunes, *Mignon*; Albertina Vareda, *Rainha do Carnaval*; Luiza Lucena da Silveira, *Imprensa*; Lucia Lucena da Silveira, *Marujo*; Julita Vareda, *Turca*; Julieta Fonseca, *Mexicana*; Wanda Dantas Barreto, *Oriental*; Izabel Britto, *Japoneza*; Cyrene Duperron, *Dansarina Hespanhola*; Clotilde Simões Barbosa, *Samaritana*; Guiomar Couceiro, *Cartomante*; Rita Mergulhão, *Diablesse*; Maria Alice Fiuza, *Coquelicot*; Guiomar Figueiredo, *Pescadora*; Maria Eulalia Figueiredo, *Jogatina*; Esther Fonseca, *Montenegrina*; Maria Arminda

Galvão, *Pescadora;* Antonietta Galvão, *Pierrete;* Carmen Pinto Pessôa, *Imprensa;* Carmen de Albuquerque, *Chapéo vermelho;* Maria Amelia Galvão, *Fada de ouro;* Helena Barbosa, *Ramonena;* Maria Gonçalves Ferreira *Dama do antigo Imperio Germanico;* Maria Luiza Santos, *Rosa;* Edith Pimentel, *Bohemia;* Laura de Oliveira Brandão, *Rainha do Carnaval;* Alcina Amorim, *Homssard;* Maria Christina Bezerra, *Africana;* Rosinha de Oliveira, *Cupido;* Francisquinha Oliveira, *Indiana;* Escolastica Vasconcellos, *Filha do Regimento;* Alcina de Azevedo, *Bridge;* Adalgisa Bastos, *Sacerdotisa Egypcia;* Georgina da Costa Campos, *D. Cezar;* Emilita Ramos, *Venezuelana;* Luiza Ramires, *Gondola;* Estephania Johnson, *Progresso;* Nhazinha Mendes, *Pescadora napolitana;* Olympia Johnson, *Avenida Beira Mar;* Olindina Soares, *Camponeza;* Nenen Amorim, *Andaluza;* Cacilda Marques, *Condor;* Nahir Lemos, *Poesia;* Nanita Seve, *Madrugada;* Argentina Negreiros, *Castelhana;* Sinhasinha Duarte, *Norte;* Djanira Negreiros, *Aeromata;* Antonietta Neves, *Reclames;* Yolanda Malta, *Vendedora de passaros;* Iovenilla Cintra, *Mariposa;* Doralicia Almeida, *Trepadeira;* Nenen Ramos, *Violeta;* Gasparina Soares, *Confetti;* Alfredo Simões Barbosa, *Samaritana;* Julieta Seixas, *Grega;* Thomazia Maranhão, *Pierrot;* Hylda Arantes, *Iris;* Esther Seixas, *Grega;* Nair Martins, *Myosotis;* Constancinha Pereira, *Fra Diavolo;* Maria Augusta, *Primavera.*

Sem fantasias notavam-se:

Mmes. Dantas Barreto, Genoveva de Amorim, Pereira da Silva, Guiomar da Costa Campos, Getulio Cavalcanti, Alcides Rodrigues de Souza, Antonio Loyo de Amorim, Grauben Pereira, Eugenio Antunes, João Carlos Pinto, João Elysio, Alfredo Galvão, Mathilde Gonçalves, Philomena Vasconcellos, Amelia Gouveia, Oscar Azevedo, Thereza Amorim, João Amorim Junior, João Lemos, Arthur Dubeux, Theodorico Padilha, barão de Casa Forte, John Krause, Sebastião Gomes, Silva Ferreira, Sylvia Falcão, Bigot, Layette Lemos, Cunha Vasconcellos, Alvaro Gomes de Mattos, Julio Azevedo, José Arthur Carvalheira, Amelia Lins, Alberto Amorim, Beatriz Pereira, Maria Coelho, Couceiro, Trindade Henriques, Byote, Bandeira de Mello, Clotilde Simões, Gerard, Antonio Carlos Barbosa, Archimedes de Oliveira, Pinto Pessoa, Anysio Sá, Martins Fiuza, Faria Neves Sobrinho, Alvaro Camara, João Figueiredo, Arnaldo Bastos, Bernardo Camara, João Rufino, Henrique Antunes, Eulogio Antunes, Genaro Guimarães, Custodio Martins, Barros Guimarães, Oscar Barbosa, Leopoldo de Araujo, Francisco Uchôa, José Carneiro Barbosa, Antonio Lucena, Manoel Martins Fiuza, Octavio Brandão, Pereira Dias e Arlindo Pinheiro Santos; mlles, Luiza Trindade, Albertina Dias Fernandes, Therezita Bandeira, Maria Rosa Ayres, Lucilla Dantas Barreto, Cunha Vasconcellos, Leonor Gomes, Poly Guimarães, Carneiro Barbosa, Maria da Conceição Rodrigues de Souza, Mathilde Mariz e Carmen Albuquerque.

A' 1 hora da manhã, num dos vastos salões do 2.º andar, tambem primorosamente ornamentado, foi servida lauta ceia, para 125 talheres.

Ao *dessert* foram erguidos amistosos brindes ao coronel Rosa Borges, presidente do club, que os agradeceu em bellas e concisas frases.

Terminado o ágape, recomeçaram as dansas com o mesmo rutilo enthusiasmo, prolongando-se até ao despontar do dia.

Compareceram ao sumptuoso estabelecimento o general Julio Fernandes, inspector permanente desta região e o capitão dr. Eudoro Correia, prefeito da capital.

O *bal masqué* do *Internacional* valeu, pois, por um esplendido triumpho. Sua recordação no animo dos que o assistiram, será sempre saudosa e acalentora.

Agora, felicitamos a esforçada e distincta directoria do club, almejando-lhe seguras victorias.

Casamentos civis

O escrivão dos casamentos, José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, S. Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Constantino Ribeiro da Silva, viuvo, e Joanna Maria da Conceição, solteira, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

— Presididos pelo respectivo dr. juiz de direito, foram realisados durante a semana finda, os seguintes casamentos: Luiz Antonio Machado Dias e Irene Antoniette Laclete; José Severino de Mello e Amalia Gomes da Camara Pimentel; Severino Soares dos Santos e Laura Salustiana de Farias; dr. Amadeu de Araujo Livramento e Anna Dulce de Lima Abreu; dr. Enéas Pereira de Lucena e Velleda de Vasconcellos Galvão; Jacintho Leopoldo da Silva e Alice de Paula; Augusto Lopes dos Santos e Maria Joanna Galvão; Joaquim Didier do Rego Maciel e Alzira Almeida Azevedo; José Ayres Pessoa e Eunice Guerra Peixoto; Armando Octavio dos Santos Neves e Henriqueta Rosa Carneiro de Almeida; Antonio Alves Carvalho e Maria das Dores Alves; Manoel de Moura e Silva Filho e Albertina Correia de Barros; Samuel Cavalcante de Menezes Guerra e Almerinda Alves Muniz; Juvenal Augusto Paes Barretto e Rosalina Leopoldina da Silva; Antonio Teixeira Machado e Alice de Sá e Albuquerque; Eugenio de Oliveira e Silva e Marietta Moreira de Mello; Manoel Theotonio de Paiva e Euthalia Ferreira da Luz; Euclides José Rodolpho e Maria do Espirito Santo; José Quirino da Silva e Olindina Maria do Rego; Francisco Salles Monteiro e Leonor Moreira Soares.

Pela policia

O capitão Americo de Oliveira, subdelegado da Bôa-Vista, fez recolher hontem, á Casa de Detenção, os individuos Severino Silva, Claudino Tertuliano Costa, José Antonio Matheus, José Francisco dos Santos e José Baptista e Mello, como desordeiros.

— O subdelegado do Recife effectuou hontem, a prisão do individuo Antonio Roque e da mulher de nome Maria de tal, que se achavam praticando desordens naquelle districto.

—O subdelegado da Boa-Vista communicou hontem ao dr. Esmaragdo de Freitas, delegado do 2.º districto da capital, que havia recolhido ao xadrez do districto, como desordeiros, os subditos inglezes Iverikley, Jones e Roberken.

— Ao dr. 3.º delegado foram remettidas hontem as diligencias policiaes procedidas contra o individuo Manoel José de Lima, autor dos ferimentos praticados na pessoa de frei Luiz Anverza, facto occorrido no dia 28 do mez findo, na rua do Paysandú, districto da Boa-Vista.

— Na Casa de Detenção se acham recolhidos, á ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, o popular Manoel Pinho de Britto.

— O individuo Thomé Alves Ferreira, conhecido pela alcunha de *Dez*, em completo estado de embriaguez, penetrou hontem na casa do sr. Manoel Sizenando da Silva, á rua de S. Francisco n.º 23, e, sem motivo justo, aggrediu-o, quebrando em seguida duas lampadas e outros objectos.

O sr. Sizenando deu queixa ao capitão Alvaro de Almeida, que compareceu ao local, prendendo o insolente á ordem do subdelegado do districto, major Alfredo Velloso, que o mandou recolher ao xadrez.

— Foi preso hontem, ás 7 1|2 da noite, na rua Nova, o individuo Otto Evelajou, que promovia desordens.

FURTO

Foi victima hontem, de um audacioso gatuno, na rua Barão da Victoria, o sr. Manoel Mauricio de Barros, empregado nos correios deste Estado.

E' assim que o citado cavalheiro desconfiando de um individuo que o acompanhava desde o bairro da Boa-Vista, notou, quando era maior a agglomeração e mais intenso o brinquedo de bisnagas e lança-perfumes, que o referido individuo lhe havia puxado o bolso da calça, desapparecendo em seguida.

Verificou então, o sr. Manoel Mauricio que havia sido roubado na quantia de 45$000, que trazia no bolso procurado pelo fino *batedor de carteiras*.

A policia de Santo Antonio teve conhecimento do facto.

ENSINO PUBLICO

Escola Normal Pinto Junior

No dia 6 do corrente terá lugar o inicio dos exames de 2.ª época, começando por Arithmetica, no curso preparatorio; Arithmetica e Algebra, na 1.ª serie; Geometria na 2.ª e Historia Natural na 3.ª.

Escola de engenharia

Amanhã, ás 11 horas do dia, haverá congregação dos lentes dessa escola.

Necrologia

Em sua residencia á rua Direita n. 88, falleceu ante-hontem a virtuosa sra. d. Felismina Saldanha Cavalcante, viuva do sr. Ivo R. Cavalcante.

A finada deixa do seu consorcio uma filha menor.

O seu enterramento effectuou-se no mesmo dia no cemiterio de Santo Amaro, sendo seu corpo sepultado em uma das catacumbas da Santissima Trindade.

Pezames aos seus irmãos capitão Francisco da Natividade Saldanha e Florentino José dos Passos.

—Victima de terrivel infecção intestinal que resistio todos os desvellos e cuidados de sua familia, subio ao céo hontem ás 3 horas da tarde, na residencia de seus paes, á rua de S. João n. 1, a pequenita Maria Thereza, filhinha do sr. Sizenands de Lacerda e sua esposa d. Clotilde de Mello Lacerda.

O enterro do pequenino anjo realisou-se hoje ás 10 horas do dia.

— Victima de pertinaz molestia, falleceu hontem, ás 5 horas da manhã, em sua residencia, á rua Coronel Suassuna n. 154, o sr. Thomaz Antonio Francisco Barretto, mestre do antigo Arsenal de Guerra, deste Estado.

O extincto que contava 76 annos de edade, era casado e deixa dois filhos maiores.

O seu enterro effectuou-se hontem mesmo, sendo regularmente concorrido.

A' sua desolada familia, especialmente ao seu filho sr. Thomaz dos Santos Barreto, typographo nas officinas do *Jornal do Recife*, apresentamos as nossas condolencias.

Publicações Solicitadas

Carta aberta ao exmo. sr. dr. Castro Pinto hônrado presidente da Parahyba do Norte.

A Parahyba do norte se ufana em ter um presidente como vossa exc. que no periodo de tres mezes de governo tem feito uma administração que muito tem sido elogiada com dignidade por todas as imprensas dos estados. Tendo lido no Jornal official de nosso governo que era do programma de v. exc. o fisco e a policia nada tinha com a politica é que me atrevo a pegar da penna para omittiminha opinião com relação serias tantas cousas. Sendo conhecedor de todo alto do sertão acho que v. exc. devis fazer para extincção do banditismo colocar no interior os bravos officiaes mojor Genuino Bezerra, capitão Rangel, tenente Eliseo Sobreira, capitão Jose Vicente e o alferes José Ramalho e assim desaparecia totalmente o banditismo pois estes officiaes são homens honrados e dignos de desempenhar qualquer menssão, ficando os pobres sertanejos sucegados e seus bens ficará isentos de serem roubados pelos fassinoras. Peço desculpa a v. exc. em incommodar-vos roubando estes cinco minutos na leitura desta mal redigida carta, porém sciente que v. exc. perdoa tambem os inabilitados que não sabem dizer o que sentem mas que sua intenção é honesta. Sou parahybano exmo. sr. e julgo que qualquer cidadão brazileiro tem direito de fazer ver ao governo certas medidas que deverão ser tomadas principalmente quando é de justiça.

O interior do estado que tem sido o sustentaculo da Capital devido a desunião dos proprios sertanejos nada tem merecido perante o governo e é esta razão de estarem sendo roubados e perseguidos quasi todos os dias. A poucos dias colhi n'uma viagem os dados seguintes: mesa, rendas, lousas, algodão manufacturados durante um anno 60 mil fardos; Patos 14 mil fardos; Catolé Rocha 12 mil fardos; Piancó 16 mil fardos; Princeza 10 mil fardos, Estações, Pombal, Brejo do Cruz e São João do Rio do Peixe 35 mil fardos; já se ve que se o pagamento fosse feito na procedencia somente estes municipios davam em résultado os cofres do thesouro de mil e vinte contos de réis, por conseguinte tem os sertanejos direito de pedir alguma cousa. Quem tem administradores como coronel Manoel Deodato, coronel Narciso, coronel Ernesto Antonino Henriques, Joeé Eduardo e Innocencio Chagas acabando com as dezenas de entrevistas de agentes fiscaes cujos vencimentos deviam redondar em beneficio do thesouro, porque uma repartição não precisa mais do que de tres agentes, acabando com as despencças dos chefes politicos que são as estações arrecadadoras como Pombal um filho do chefe politico, São João irmão do chefe politico, Brejo do Cruz cunhado do chefe politico e mais genro do prefeito, ligando-se estes estados as Mesas de Rendas que já pertencerão e assim teremos na mesa das arrecadações no tripulo.

E' tambem de grande utilidade o revesamento de todos os empregados principalmente quando são filhos da terra quer administrador quer escrivão quer agentes que quasi sempre sem excepção auxiliam o chefe politico com fisco.

Desde já antecipo meus agradecimentos pelas providencias que v. exc. tem a tomar nesta mal traçada carta e queira desculpar a caçetada d'um sertanejo admirador e que tem a honra de ver nas redeas do governo um administrador honesto e destribuidor da justiça para todos d'esde a plebe até as classes mais elevadas.

Manoel M. M. Filho;

Recife 4 de fevereiro de 913.

A Vitalicia Pernambucana

E O SEU DESPEITO INCONTIDO

Pertencendo como socio á VITALICIA PERNAMBUCANA, bem como á MUTUALIDADE PERNAMBUCANA, e ao THESOURO DA FAMILIA, sociedades estas genuinamente pernambucanas, bellas filhas do meu torrão natal; é com dôr que vejo a propaganda hostil e desleal, levantada anonymamente pela imprensa do norte do Paiz, da primeira contra as segundas.

Porque o sr. gerente da VITALICIA não procura discutir os planos da MUTUALIDADE e do THESOURO, em vez de atacal-as á socapa, na sombra do anonymato, na delacção, servindo-se das trevas como o malfeitor que nos vem pedir a *bolsa* ou a *vida* e ao contrario, de viseira erguida, de peito a descoberto venha mostrar ao publico a *chantage, o conto do vigario*, a armadilha emfim, como diz em seus artigos anonymos?

Nem se venha dizer que não é gerente da VITALICIA o autor ou o factor destes artigos accusatorios e indignos, pois, delles ressalta facilmente que é unicamente a quem interessa a propaganda mesquinha e torpe, quando mesmo não estivesse convicto de que a VITALICIA é a unica autora dos mesmos. Disto tenho eu certeza plena; infelizmente as provas são negadas, por quem as possue.

Como pernambucano, sinto dolorosamente vêr uma Sociedade Pernambucana, procurar desprestigiar ás suas co-irmãs, rebentos do mesmo torrão patrio, dando azo assim que as congeneres do sul, procurem se banquetear nas eternas victimas do norte.

Mas, lembramos, que quem dirige a VITALICIA, não é um pernambucano, é um filho de outro Estado, á que já renegou para vir explorar a minha pobre terra.

E assim como elle repudiou o seu berço, o seu Estado, que lhe serviu de mãe; não ha duvida que não se assombre de procurar matar no nascedouro, sociedades de bellos principios e de solidos alicerces, como as que veem de se fundar em nosso Estado a MUTUALIDADE PERNAMBUCANA e o THESOURO DA FAMILIA.

Tenho lido e solicito dos que me lêem, que procurem adquirir e estudem os planos optimos offerecidos por estas duas Sociedades Mutualistas.

Que os leiam e depois me digam se não é ahi que pega o carro da VITALICIA.

De plano extraordinariamente inferior, a VITALICIA que quando campeiava sosinha em Pernambuco, abarrotou os seus cofres de dinheiro; sente agora, que appareceram a MUTUALIDADE PERNAMBUCANA e o THESOURO DA FAMILIA, fugir-lhe o terreno aos pés, visto não poder nem ao longe se equiparar o seu plano com os das demais suas competidoras.

A VITALICIA quasi nada dá aos seus socios, guardando tudo para os seus previlegiados accionistas; a MUTUALIDADE e o THESOURO não têm accionistas e tudo dão aos seus associados.

Venha o sr. gerente da VITALICIA, com o seu nome, assumir a responsabilidade das pasquinadas que tem mandado publicar contra estas duas novels sociedades que eu estou certo ellas virão a responder-lhe e entre outras cousas, provando que a VITALICIA PERNAMBUCANA não tem 200 contos de réis no Thesouro Federal, como mentindo diz em seus prospectos e annuncios, e sim, somente 50 contos para o deposito dos quaes soffreu intimações, vexames e publicações de editaes, quando era o então Fiscal de Seguros em Pernambuco o sr. dr. Vicente Mello.

Agora mesmo o gerente da VITALICIA, está luctando com difficuldades para a approvação de uma nova série, que pretende crear e contra a qual se oppõem grande numero de mutuarios, que não desejam ver o seu *rico cobrinho por um oculo*, nos aventurosos lances desta nova serie.

Ahi fica o meu protesto contra a propaganda hostil e desleal da VITALICIA PERNAMBUCANA, pois não será com o meu apoio que a mentira e a calumnia tripudiará impunemente sobre a verdade e a honradez.

Por hoje basta.

Um guarda-livros pernambucano.

(Tanscripto do *Rebate* de Sobral de 1.º de janeiro de 1913.

Para usar-se o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA não é preciso ter em conta a edade ou sexo.

O futuro da familia

SOCIEDADE DE PECULIOS MUTUOS

SÉDE: RUA BARÃO DA VICTORIA N. 12, 1.º ANDAR (ENTRADA PELO N. 14)

Telephone 278—caixa postal 261— end. telg. FUTOMILIA—Recife

Pode-sé affirmar, sem contestação alguma, que a sociedade de peculios mixtos, *O futuro da familia*, ultimamente organizada, vai marchar á frente das associações congeneres, disputando-lhes, com as vantagens offerecidas, o caminho, indicado á prosperidade pelas sympathias sociaes.

Com duas series, uma de 1.400 e outra de 2.600 socios, para todo o paiz, pagará *O futuro da familia* peculios integraes de 50.000$000 e 30.000$000 respectivamente, cabendo a cada socio entrar com uma quota para a primeira serie e com duas, adiantadamente, para a segunda.

Alem desses peculios, que representam a felecidade dos seus associados, pela certeza de que lhes será duvidosa a tranquilidade no futuro, distribue *O futuro da familia* seis premios de dez contos de réis, em cada serie, annualmente. O sorteio será feito de accordo com a loteria federal, adjudicando-se cada premio ao socio cujo numero do diploma corresponder ao milhar do numero da sorte grande da mesma loteria, em data convenientemente designada, e ainda 20 % annuaes dos lucros sociaes.

O que certamente ha de levar a todos os pontos a nova de que *O futuro da familia* é uma associação de magnificos resultados é que os seus associados não perderão em hypothese alguma os seus seguros, o que importa dizer que os que entram para *O futuro da familia* apenas accumulam dinheiro com pequenos recursos depositados.

Poderá ser feito do modo seguinte o pagamento da joia:

Em um anno: duas prestações semestraes, uma de 500$000 e outra de 520$000.

Ainda em um anno: quatro prestações trimestraes, a primeira de 250$000 e as seguintes de 265$000, cada uma.

Em dois annos: quatro prestações semestraes, a primeira de 250$000 e as seguintes de 275$000, cada uma.

Ainda em dois annos: oito prestações trimestraes, a primeira de 123$200 e as seguintes de 140$000, cada uma.

Esta sociedade recommenda-se pela reputação moral de seus fundadores, nomes todos conhecidos no meio commercial e politico de Pernambuco, d'onde a prova de que, alicerçada por esses elementos, estará por todo o tempo de sua existencia garantida em seus compromissos.

E' a melhor das associações mutuas do Brazil. A unica que não cobra juros na primeira prestação.

Semelhante verdade não se discute. Brilha como o sól e apenas aos cégos de espirito, que são infelizmente os que não querem ver, é que a luz solar não tem belleza nem claridade.

Peçam prospectos, lendo-os com a attenção necessaria, e convencer-se-hão de que fazer parte do *O futuro da familia* é uma necessidade, sendo mesmo um dever dos que não querem dividas com o futuro, esse passo incerto do homem sobre a terra.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia, as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

Republica Portugueza

A EXPULSÃO DOS CHRISTOS

Escreve um jornal de Lisbôa:

«Sairam de França, por ordem do governo francês, os bandidos que usam o apelido de homem Christo e que hoje estão associados depois de terem trocado as ultimas injurias. Não temos senão que congratularmo-nos pelo acto de correcção praticado pelo governo da Republica Franceza. As tradições liberaes da França podiam menoscabar a sua tradição de gentileza e cortezia. Não se compreendia que a sombra da gloriosa bandeira tricolor a Republica portugueza pudesse ser afoitamente insultada pelos processos mais cobardes e miseraveis. O nome daquella grande nação sujar-se-hia se a dentro das suas fronteiras, pudesse continuar a jogar-se contra Portugal as mais ignobis porcarias. Pela categoria dos miseraveis, o que os Cristos escrevem não atinge a Republica Portugueza nem os homens que a servem. Mas a lama que elles vomitam sujaria o paiz que a permitisse.

∴

Gente de má fé dando vulto ao que escreveu um jornal frances, por conta e ordem dos monarchistas portuguezes procurando ferir o ministro de Portugal para ferir de facto a propria Republica, diz que aquelle diplomata devia fazer alguma coisa. Não se trata de ignorancia; trata se ainda de má fé. Porque toda gente sabe que, em casos tais, ou identicos, os diplomatas não podem, pessoalmente, fazer nada. Não podem jogar a pancada. Em França teem se dado muitos casos semelhantes a este. Ha pouco tempo ainda, o ministro de Espanha foi violentamente insultado em jornais de Paris. Nada fez porque nada podia fazer. Está estabelecido que, tais circunstancias, é o governo junto do qual está acreditado o ministro que dá explicações quando ellas tenham cabimento. No caso especial de agora, o governo francês deu essas explicações, pondo fora de seu territorio os infectos Cristos. E' facil compreender que um ministro não pode em territorio estrangeiro andar a bater, ou a querelar jornais. Mas certa gente de má fé finge jesuiticamente que não percebe o que é tão claro.»

Amanhã. *A Republica* não augmentou as contribuições.

J. Guerra

Vinho Creosotado do pharmaceutico Silveira. Usae! Usae!

WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH?

Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)

Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR—Na rua Larga do Rosario n. 10, 1.º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã, na rua Direita n. 2 em Afogados.

Seguro de vida

Pergunta-se ao Inspector Regional de seguros Dr. Antanio de Sá Cavalcante de Albuquerque, se a *Vitalicia Pernambucana* já prehenche o todas as formalidades exigidas pela Inspectoria de Seguros, segundo a intimação que recebeu do Sr. Dr. Vergne de Abreu, por não estar funccionando legalmente.

Tem isto ao caso porque lemos domingo no Diario um grande reclame desta sociedade, quando nos consta estar ella ainda suspensa por determinação da Inspectoria de seguros.

Um Mutuario.

Appropriar **os Dentifricos á dentição: Os Dentifricos do Doutor Pierre, da Faculdade de Medicina de Paris, são:**

1º A Agua Dentifrica para a hygiene quotidiana da bocca.

2º O Pó de Coral e a Pasta rosa para a limpeza dos dentes normaes.

3º O Pó e a Pasta Esmalte, para as dentições delicadas.

4º O Pó de Quinquina, para as gengivas fracas.

8, Place de l'Opéra, Paris. - *Envio de amostras gratuitas.*

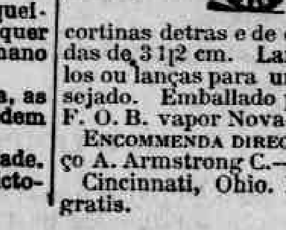
NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o Elixir Sanativo.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dôres instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.



N. A—81 carruagem para 6 passageiros. Guarnição de couro, coberta com quarto e estaes de couro, tecto de borracha espessa, cortinas detras e de diante. Eixos e rodas de 3 1|2 cm. Lança para dois cavallos ou lanças para um cavallo como desejado. Emballado para a exportação e F. O. B. vapor Nova-York $210. dollars. ENCOMMENDA DIRECTAMENTE. Endereço A. Armstrong C.—719. State Ave. Cincinnati, Ohio. E. U. A. Catalogo gratis.

A SORTE

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

O Propheta.

AVISOS

Vitalicia Pernambucana

Mudança de Escriptorio

Esta sociedade avisa que transferiu seu escriptorio central, para o vasto pavimento superior do predio á mesma rua Barão da Victorio n. 1, 1.º andar nesta cidade.

Telephone n. 898. Endereço Telegraphico VITALICIA. RECIFE.

Thesouro da Familia

Sociedade de Peculios mixtos

Assembléa Geral ordinaria

Segunda e ultima convocação

De ordem do exmo. sr. dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, presidente da assembléa geral, convido aos mutuarios, no goso de seus direitos sociaes, a se reunirem no dia 7 de Fevereiro, á 1 hora da tarde na séde social á rua Barão da Victoria n. 23 1.º andar, afim de assistirem á leitura do relatorio da directoria, tomarem parte na discussão e approvação das contas da mesma e do parecer da commissão fiscal e elegerem os novos membros da assembléa geral, conselho fiscal e consultivo.

São avisados os consocios de que esta reunião se fará com qualquer numero de socios, conforme os nossos estatutos.

Recife, 1 de Fevereiro de 913.

J. Mello Dutra.

DIRECTOR GERENTE

Os melhores resultados

Dr. José de Souza Maciel, medico pela Faculdade de Medicina da Bahia, ex-interno do Hospital de Santa Casa de Misericordia da Bahia e medico oculista da Santa Casa Misericordia da Parahyba do Norte.

Attesta sob fé de seu grão, que tem empregado em sua clinica civil e hospitalar, o Elixir de Nogueira preparado pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, com os melhores resultados; devendo mesmo dizer que nenhum outro preparado semelhante póde lhe levar vantagens.

Parahyba, 18 de julho de 1911.

Dr. José de Souza Maciel.

(Firma reconhecida).

Casa Matriz: **Pelotas** (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: **Rio de Janeiro.**

Vende-se em todas as pharmacias

ANNUNCIOS

CINEMA ROYAL

—CASA DE CONFIANÇA—

HOJE!-Sensacional Programma-HOJE!

Composto com o imponentissimo drama social da actualidade—**AMOR ARDENTE. ODIO FERRAZ**—

Estréa da grande actriz— **IDA NIELSEN**

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

Festas commemorativas da proclamação da Republica (15 de Novembro de 1912) —NACIONAL

SEGUNDA, TERCEIRA e QUARTA PROJECÇÕES:

Amor ardente, odio ferraz

Drama social em 3 partes de Axel Breidahal e Arvid Ringleim Estréa da grande actriz dinamarqueza **IDA NIELSEN**—protogonista da peça **Dobert Glombeck**

QUINTA PROJECÇÃO:

Bertoldinho e o menino engeitado Comica—**Gaumont**

A SEGUIR—**NA MA-CI-O-TA**

Expiando n'um convento Scenas da vida cruel em 2 partes

CINEMA PATHÉ

HOJE!-Monumental Programma-HOJE!

Continuação da interminavel serie de successos

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

O Guarda Pittoresco Bellissima fita apanhada do natural pela fabrica Ambrosio

SEGUNDA PROJECÇÃO:

ROBINETTO RICO EM DEZ MINUTOS

Impagavel fita comica de Ambrosio

TERCEIRA PROJECÇÃO:

O Primeiro Amor Alta comedia desempenhada pelos artistas da victoriosa fabrica **Nordisck**

QUARTA PROJECÇÃO:

UM CAVALLO FURTADO

Importante drama da fabrica americana Wild-West

QUINTA PROJECÇÃO:

Impagavel fiita comica da apreciada fabrica Ambrosio **ROBINETTO SEGURA A VIDA**

A SEGUIR..............................?

BREVEMENTE!!!

Satanaz ou O Drama da Humanidade

Film dividido em 7 actos da série d'oro do afamado fabricante AMBROSIO

AO PATHÉ!! AO PATHÉ!!

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Estabelecimento de diversões puramente familiar—HOJE, 4 de fevereiro de 1913, HOJE

Seis professores—Orchestra de 1.ª ordem—Seis professores

1.ª sessão ás 7 1|2 da noite

(*Programma novo*)

1.ª projecção—CIDADE DE ERIVAN. Natural de Ambrosio.

2.ª, 3.ª e 4.ª projecções

A Vibora

Magistral film de alto valor dramatico desempenhado por eximios artistas da fabrica Ladrig.

5.ª projecção—ROBINETTO HERCULES. Comica de Ambrosio.

2.ª sessão ás 8.40 da noite

(*Programma em reprise*)

1.ª projecção — CONSTRUCÇÃO DE 1 LOCOMOTIVA. Bellissimo film da fabrica Kineto.

2.ª projecção — FIM DE UM JOGADOR. Drama sentimental da fabrica Film d'Art.

3.ª projecção—A importantissima comedia da Itala Film com 550 metros, sendo protagonista a celebre artista italiana Lydie Quarantio.

4.ª projecção—BOLAS DE SABÃO. Drama de Ambrosio.

5ª projecção—OS PREPARATIVOS DE UM DUELO. Comica.

Brevemente—«O Dr. Gar el Hama», «A Catastrophe», e «O Juiz».

Nota—A batalha de confettis terminará ás 10 horas.

Entrada de 1.ª classe com direito á assistir ambas ás sessões $500

A Empreza.

SOCIEDADES MUTUAS

DE

Peculios, Bonificações e Construcções

SÉDES SOCIAES — S. PAULO

Autorisada e fiscalisada pelo Governo Federal pelos Decretos ns. 9430 e 9686 de 13 de Março e 31 de Julho de 1912

ALLIANÇA DO BRAZIL

E' a unica sociedade mutua de peculios que admitte socios maiores de 60 annos e distribue um peculio de 40 contos, sendo 30 contos aos herdeiros e 10 contos a um dos socios em vida, sempre que se der um fallecimento e mais uma bonificação dos lucros liquidos verificados semestralmente mediante a

Joia por inscripção..........	120$000
Contribuição á serie Junior, com 3000 socios de 18 a 55 annos...	16$000
A' serie Senior, com 900 socios de 55 a 65 annos..........	50$000

A UNIÃO PAULISTA

Fornece aos seus associados um capital ou uma casa de moradia, mediante a joia de 10$000 e mensalidade de 5$000, concorrendo os socios em um sorteio mensal em que são distribuidos, 1 peculio de 10 contos, 1 de 2 contos e 5 premios de 120$000 ás apolices cujas finaes correspondam aos 7 primeiros premios da Loteria Federal.

Os socios não contemplados nos 120 sorteios em que entrarem serão reembolsados de suas entradas e mais os juros de 5 %.

ESTATUTOS E INFORMAÇÕES A VONTADE

Agente geral em Pernambuco—**Gonçalves da Rocha**

Rua 15 de Novembro n. 36, 1º andar

No Espirito Santo

Major J. Bruzzi.

Attesto que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater uma «GONORRHEA», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy, usei o seu afamado producto PILULAS DE BRUZZI, conseguindo, com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.

Campos, 1 de maio de 1912.

Antonio Dias Amorim.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança**, de **Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16.—RECIFE**

REMEDIOS PARA ANIMAES!

Linimento Victoria

Para cavallos

CURA CERTA DE:

Manqueiras, Espravões, Arestins, Rheumatismos, Fraqueza das pernas, Torceduras, TENDÕES FORÇADOS, PARALYSIAS, Espaduas doridas ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO **FERRO EM BRAZA**

Preço: 3.000 réis

HYPOPPHILO

Precioso pó contra *Catharro* **Ronqueiras, Tosses,** CANSAÇO PULMONAR CORRIMENTO NASAL ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios Geraes: SILVA BRAGA & C.

58-Rua Marquez de Olinda-60

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

INDEMNISADORA

N. 29--Rua Bom Jesus--N. 29

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000

ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de Reserva	150:000$000
Lucros Suspensos	88:271$[illegible]
Premios obtidos	6.612:973$[illegible]
Sinistros pagos	3.313:868$[illegible]
Dividendos distribuidos	1.393:000$[illegible]

DIRECTORES:

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

TOSSE, DEFLUXOS, INSOMNIA

XAROPE do DOUTOR FORGET de PARIS

Acalma as Dôres Prescripto pelos Medicos. RECUSAR TODA IMITAÇÃO

EM TODAS AS PHARMACIAS

PHARMACIA BARTHOLOMEU

DE

A. P. BRAGA GUIMARÃES

PHARMACEUTICO

Casa exclusivamente PARA Receituario Medico Especialista em Sondas, Algalias, Fundas, Cintas abdominaes, Meias elasticas, e Thermometros

Pernambuco — RECIFE — Praça da Independencia n. 9

Esterilisações completas pelo apparelho de SOREL

Fabricação completa de AMPOLAS

Pó de Mosquito DESTRUIDOR

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos: para persevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inoffensivo para a saude humana

1$000 a latinha

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITARIOS GERAES: **SILVA BRAGA & C.**

Rua Marquez de Olinda n. 60

Xarope depurativo anti-syphilitico

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornellas

ESPECIALIDADE DA

Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes. Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS.

A unica verdadeira é preparada na **Drogaria e Pharmacia Martins** que foi obtida das mãos do proprio autor, e acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88--Rua Duque de Caxias--N. 88

SOCIEDADE DE PECULIOS MIXTOS — O maior Sucesso do Mutualismo Brazileiro.

PURAMENTE MUTUA—NÃO TEM ACCIONISTAS

A Sociedade que maiores garantias de exito offerece aos seus associados, pelo optimo plano de sua creação

A unica no Brazil que, cobrando uma só joia de inscripção e sómente uma quota de 10$000, por obito, garante o Peculio Mixto de

Rs. 20:000$000

por morte de um dos dous asssociados do mesmo grupo (socio ou adherente), porque congraça as

DUAS VIDAS EM UMA SÓ

considerando-as para todos os effeitos.

Uma unica vida a perigar! Um unico peculio a pagar!

A unica do norte do Brazil que em menos de 4 mezes de funccionamento, distribuio entr todos os seus associados a **Bonificação de 10$223** a cada um dos mesmos

A unica ao alcance de todos, porque possue Tabellas Populares para o pagamento de joia, cobrando **42$500** mensaes

Os primeiros 600 socios inscriptos, ficam isemptos de todos os pagamentos futuros, logo que a Serie fique completa.

THESOURO DA FAMILIA

Segura 2 vidas cobrando uma só joia

Peculio Mixto por morte
Rs. 20:000$000

Annualmente 13 peculios extraordinarios no total de

Rs. 50:000$000

80 % sobre o *Fundo de Bonificação* distribuido annualmente entre todos os associados quites

CAPITAL DE INSTALLAÇÃO Rs. 48:000$000

Capital nominal mutuario até 31 de Dezembro de 1912

RS. 394:645$000

A grande acceitação que tem tido o *Thesouro da Familia* é a prova de em 4 mezes, já estar quasi completo o numero dos primeiros *600 socios*, o que significa que brevemente começará a pagar o Peculio Mixto integral de RS. 20:000$000

Imortante noticia: *No Banco do Recife acaba de ser depositada, pelo **Thesouro da Familia**, a quantia de 50:000$000 a disposição do Ministro da Fazenda, para o deposito inicial de garantia, exigida pelas leis federaes vigentes.*

Não confundir o THESOURO DA FAMILIA com outras congeneres

O THESOURO DA FAMILIA é quem possue o seguro melhor e mais barato até hoje conhecido

Peçam prospectos, estatutos e informações na Sède Social--Rua Barão da Victoria n. 28, 1.º andar.

Telephone n. 992 Caixa do correio n. 255 End. teleg. THESOURO

☞ PRECISA-SE DE AGENTES E PROPAGANDISTAS

O FUTURO DA FAMILIA

Séde: Rua Barão da Victoria n. 12, 1º andar (Entrada pelo n. 14) — TELEPHONE 278—CAIXA POSTAL 261—END. TELEG. FUTOMILIA-RECIFE

A Sociedade que melhores vantagens offerece—**SERIES DE 1.400 E 2.600 SOCIOS**—*Segura o casal pagando uma só joia e uma só quota por fallecimento*

A pessôa que desejar se inscrever no **O Futuro da Familia**, corporação recentemente fundada com os melhores auspicios nesta capital e que tem encontrado franco acolhimento por parte do publico, poderá fazel-o, estudando mesmo demoradamente todos os seus prospectos. Tem uma serie geral de 1.400 socios e outra de 2.600 socios, ambas para todo o paiz. A primeira pagará um peculio de 50:000$000 e a outra de 30:000$000. O pagamento da joia poderá ser feito do modo seguinte:

EM UM ANNO:—Em duas prestações semestraes sendo a primeira de 500$000 e a segunda de 520$000. AINDA EM UM ANNO:—Quatro prestações trimestraes, a 1.ª de 250$000 e as 2.ª, 3.ª e 4.ª de 265$000, cada uma. EM DOIS ANNOS:—Em quatro prestações semestraes, a 1.ª de 250$000 a 2.ª, 3.ª e 4.ª de 275$000, cada uma. AINDA EM DOIS ANNOS:—Em oito prestações trimestraes, a 1.ª de 123$200 e as 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª de 140$000, cada uma.

O Socio é obrigado a entrar com uma quota para serie de 1.400 socios e duas quotas para a serie de 2.600 socios, adiantadamente.

O Futuro da Familia distribue seis premios de dez contos de réis entre seus associados de cada serie annualmente, verificando-se o sorteio por meio da Loteria Federal, seddo cada premio adjudicado ao socio, cujo numero do diploma que corresponder ao milhar do numero da sorte maior da Loteria em dia previamente designado pela folha official. Os socios não perdem em hypothese alguma os seus seguros, em virtude das grandes vantagens que **O Futuro da Familia** offerece, o que facilmente será verificado, pela leitura que se fizer seus prospectos.

Para mais esclarecimentos dirigir-se á Rua Barão da Victoria n. 12, 1º andar (antiga Rua Nova) entrada pelo n. 14. Precisa-se de Agentes e sub-Agentes para os demais Estados da Republica e interior deste Estado

A DIRECTORIA

Coronel Affonso Augusto de Britto Taborda, director-presidente, commerciante em grande escola e senador estadual.
Coronel Antonio Loyo de Amorim, director-thesoureiro, commerciante em grande escala e deputado estadual.
Coronel Theotonio Cassiano Toscano de Britto, director-gerente, proprietario e accionista do Banco do Commercio.

CONSELHO CONSULTIVO

Coronel Enéas Jacome de Araujo, thesoureiro da Caixa Economica.
Coronel Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, proprietario e negociante, chefe da firma Antonio Pinto.
Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, proprietario, capitalista e engenheiro civil de grande nomeada.
Pharmaceutico Luiz Ignacio de Andrade Lima, proprietario e negociante.
Dr. Sergio Nunes Magalhães, deputado e juiz em disponibilidade.
Major José de Souza Carreiro, grande capitalista, proprietario e socio da firma do Cinema Royal.
Major Domingos Netto, commerciante.
Capitão Antonio Florentino, funccionario estadual
Major Alberico Moreira, despachante da Alfandega.
Coronel Sebastião Alves da Silva Filho, senador e proprietario.
Coronel Amaro Tavares Coutinho, proprietario.
Coronel Eugenio Affonso Ferreira, capitalista e despachante geral da Alfandega.
Major Francisco de França Monteiro, commerciante e fazendeiro.
Coronel Manoel Fabriciano Corneiro Tiririca, director do syndicato agricola de Alagôas e commerciante.
Dr. Accacio Umbelino Pereira Pinto capitalista e da firma Loureiro Barbosa & C. de Maceió.
Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, capitalista e proprietario.
Pharmaceutico José Prospero dos Santos, commerciante e fazendeiro.
Dr. Barretto Sampaio, medico e capitalista.
Coronel Sylvio Nery da Fonseca, commerciante e proprietario.
Coronel Elias Thomé de Souza, capitalista e commerciante.

SUPPLENTES DO CONSELHO CONSULTIVO

Antonio da Costa Campos, commerciante.
Major Manoel Francisco Martins, corrector da praça.
Coronel José Dantas da Gama, agricultor e capitalista.
Dr. João de Macêdo França, funccionario estadual.
Major Antonio Geraldo do Rego Barros, auxiliar da Great Western.

CONSELHO FISCAL

Dr. Zeferino Gonçalves Agra, proprietario e capitalista da firma Gonçalves Agra & C.
Dr. Victorino do Rego Toscano Barretto, proprietario e contador dos correios.
Major Augusto da Silva, proprietario e commerciante.
Dr. João da Matta Rocha Figueiredo, proprietario.
Major Manoel Peixoto Pinto, commerciante e agricultor.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Major Arthur Jader de Carvalho Neves, official dos correios.
Coronel Francisco Correia de Rezende Rego, commerciante e proprietario.
Manoel da Silva Lobato, auxiliar da casa J. Pessôa de Queiroz.

CORPO MEDICO

Dr. Epiphanio Pessôa, dr. Ascanio Peixoto Guimarães, dr. Augusto de Hollanda Chacon, dr. João Baptista de Carvalho, dr. Barretto Sampaio, dr. Andrade Lima.

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade de pensões vitalicias e seguros de vida por mutualidade

UNICA DO NORTE DO BRAZIL AUTORISADA PELO GOVERNO FEDERAL A FUNCCIONAR EM TODOS OS ESTADOS

Capital inicial........... Rs. 40:000$000—Capital nominal mutuario até 31 de dezembro de 1912........... Rs. 2.540:516$300

DEPOSITO NO THEZOURO FEDERAL SOBRE O FUNDO INALIENAVEL DE 1.000:000$---RS. 200:000$, PARCELLADAMENTE

Caixa--A

JOIA	5$000
MENSALIDADE	5$000

Garante pensões vitalicias, depois de 10 annos de associado, até 100$000 mensaes.

Caixa--B

JOIA	5$000
MENSALIDADE	2$500

Garante pensões vitalicias, depois de 15 annos de associado, até 150$000 mensaes.

Qualquer pessôa sem distincção de idade póde fazer até 10 inscripções nas caixas A e B.

Caixa--C

JOIA	5$000
MENSALIDADE	2$000

Peculio maximo por fallecimento, depois de um anno da data da inscripção, 1:000$000.

Qualquer pessôa no goso de perfeita saúde, desde a maior edade até 50 annos pode fazer de uma até dez inscripções nesta caixa, independente de inspecção medica.

O fallecimento do mutualista antes de um anno não dá direito ao peculio ou á restituição das mensalidades pagas.

Caixa de peculios—SERIE A

(Seguros de vida por mutualidade)

SEGURO MIXTO DOTAL—3.000 MUTUALISTAS

Idade de admissão—de 21 a 55 annos

Joia de inscripção até a idade de 50 annos	550$000
Idem de inscripção de 51 a 55 annos	650$000
Quotas por fallecimento de cada mutualista	10$000

O pagamento de joia de inscripção poderá ser feit de uma só vez, em 2 prestações semestraes ou 4 trimestraes.

Cada apolice um unico risco

O seguro reciproco em 2 apolices distinctas é indiscutivelmente o mais economico e accessivel, por isso que garante, igualmente DOIS PECULIOS INTEGRAES DE 20:000$000 CADA UM OU SEJA 40:000$000 com uma dupla joia pagavel em prestações ou de uma só vez.

Peculio integral garantido, por fallecimento seja qual fôr o numero de socios

20:000$000

Premios em vida do mutualista
DEPOIS DE COMPLETA A' SERIE
POR SORTEIOS SEMESTRAES

2 premios em cada anno, se fôr sorteada a 5:000$—10:000$
2 " " " " " " " 2:000$—4:000$
2 " " " " " " " 1:000$—4:000$
2 " " " " " " " 500$—2:000$
2 " " " " " " " de remissões de quotas
1 premio se fôr sorteado, do peculio segurado:

20:000$000

Caixa de peculios—SERIE "PRIMOR"

(Seguros de vida por mutualidade)

SEGUROS MIXTO DOTAL—1.200 MUTUALISTAS

Idade de admissão—de 21 a 50 annos

Joia de inscripção	550$000
Quotas por fallecimento na Serie	50$000

O pagamento da joia de inscripção poderá ser feito de uma só vez ou em cinco prestações bimensaes de 110$000 cada uma.

O mutualista que sobreviver a 25 annos da data de sua inscripção nesta Serie ficará remido e isento do pagamento de quotas sinistraes. Emquanto não estiver completa a Serie A só serão admittidos a inscripção na Serie «PRIMOR» os mutualistas da Serie A ou quem se inscrever conjunctamente.

Peculio integral garantido por fallecimento, desde 1.001 apolices em vigor Rs. 50:000$000

Premios em vida do mutualista
Desde 500 apolices em vigor, por sorteios trimestraes: 4 premios a 5:000$000, em cada anno

RS. 20:000$000

Desde 1.200 apolices em vigor, além dos premios trimestraes mais os seguintes POR SORTEIOS SEMESTRAES:

2 premios de 2:000$000, em cada anno........... 4:000$000
1 premio de 1:000$000, em cada anno........... 2:000$000
1 premio de remissão das quotas em cada anno 2 remissões

Total dos premios em cada anno com a serie completa

RS. 30:000$000

além dos premios por sorteios extraordinarios.

Admittem-se agentes activos e de optimas referencias.

Offerecem-se gratis e livre de portes prospectos e estatutos.

SÉDE--Rua Barão da Victoria n. 1, 1.º andar--RECIFE

FOLHETIM DO DIARIO (6)

MAXIMO GORKI

O ESPIÃO

Traducção de Barros Lobo (FRANCISCO)

II

O ferreiro tomou folego e respondeu:

—Estamos no sitio... Lê as taboletas... Onde é a loja de Matvêi Raspopof?

Pozeram-se no meio da praça, ao pé da fonte, e Evsêi começou a mexer os labios, olhando. As taboletas ali eram numerosas: todos os predios estavam revestidos d'ellas, como d'uma coberta feita de retalhos. Quando o pequeno descobriu o nome procurado, teve um estremecimento: sem dizer nada ao tio, examinou a inscripção. Pequena, roida de ferrugem, estava suspensa por cima d'uma porta que levava não se sabia aonde, para baixo do chão, para um buraco negro: deante da porta, no passeio abria-se uma excavação fechada de dois lados por uma estreita grade de ferro. A casa, de aspecto zanaga, cavernal, feio, e d'um amarello sujo e escamoso, tinha em cada um dos seus quatro andares trez janellas.

—Então?... disse o ferreiro—Não a achas?

—Está além—disse o pequeno.

—Bem: persigna-te, e vamos lá...

Desceram os cincos degraus de pedra que conduziam á porta. O ferreiro tirou o chapeo e espreitou para a loja com precaução.

—Entre—disse de lá uma voz clara.

Sentado a uma meza ao pé d'uma janella, o patrão tomava chá. Tinha na cabeça um bonnet de seda preta sem pala.

—Puxa uma cadeira e senta-te... Queres chá?... Rapaz, dá cá um copo Ha-os lá baixo em cima d'uma prateleira que lá verás.

Raspopof estendeu a mão para o fundo da loja escura. Evsêi olhou n'aquella direcção, mas não viu ninguem.

Então?...que esperas tu?—perguntou o velho — Não és tu o rapaz?

—Inda n'o está acostumado — desculpou o tio Piotre a meia voz.

O velho fez um novo gesto...

—Na segunda prateleira á direita... E' preciso comprehender o patrão á meia voz.

O ferreiro suspirou. Aos trabulhões na escuridão entre medas de livros que jaziam no sobrado, Evsêi procurou o copo e trouxe-o solicito ao patrão.

—Põe-o a meza. E o pires?

—Oh! oh! —fez o tio Piotre—Como podeste tu esquecer o pires?...

—Ha-de dar seu trabalho a ensinar—disse o patrão fitando no tio um olhar significativo—E agora, rapaz, dá uma volta á loja, vê tudo bem, para saberes aonde estão as coisas.

Parecia a Evsêi que uma auctoridade o dominava e fazia mover. Encolheu-se, submetteu-se, e obdecendo á ordem do patrão passou a examinar muito attentamente a loja. Estava ali o frio: a penumbra era repelente. O ruido da cidade mal chegava lá, era um vago echo. Estreita e comprida como um coval a loja estava cheia de prateleiras abarrotadas de livralhada. No chão jaziam grandes medas de brochuras ao fundo, tapando a parede, elevava-se uma ruma d'ellas que quasi chegava ao teeto. Evsêi viu ainda uma escada, um guarda-chuva, umas galochas e um bacio com a aza quebrada. A poeira cobria tudo: era d'ella sem duvida que vinha o cheiro ácre que fluctuava no ar.

Eu sou um homem socegado e sem familia: se elle me agradar, talvez eu venha a fazer uma creatura feliz—disse gravemente Raspopof.

O tio Piotre respondeu:

—Sim, n'esses termos... querendo o senhor...

—Tenho cincoenta e nove annos: tenho sido honrado e recto toda a minha vida: mas não perdôo nada á gente baixa, e quando noto um acto velhaco, tribunaes te valham. Agora tambem os menores são julgados; fez-se uma prisão para elles, que se chama "Colonia para os criminosos menores".

Estas palavras diziam muito de perto respeito a Evsêi, e faziam nascer n'elle o desejo timorato de agradar ao velho, de cahir nas boas graças d'elle.

—Agora diz-lhe adeus; tem trabalho...

O tio levantou-se suspirando.

—Ouvistes, Orphão?... Porta-te bem: obedece ao teu patrão. Elle não te quer mal... e nem tem de quê. Elle cá te comprará uma fatiota catita... Não te afflijas.

—Sim, senhor— disse o pequeno com a voz a tremer.

—Bem, adeus — concluiu o ferreiro pousando a mão callejada no hombro do sobrinho, e abandonando-o — Adeus.

E dito isto partiu rapidamente, como se de subito o assaltasse um medo qualquer.

Evsêi estremeceu, invadido por uma tristeza glacial: deu um passo para a porta: os seus olhos redondos interrogavam o rosto amarellado do velho. Este examinava-o d'alto a baixo entretanto retorcia a pera grisalha, parecendo ao pequeno que as pupilas negras e baças do velho o prescrutavam ávidamente. Estiveram ambos assim algum tempo, como se esperassem o que quer que fosse: um terror estranho se infiltrou no coração d'Evsêi. O velho tirou de uma pratileira um livro, e apontando por um gesto para a capa, perguntou.

Que data é esta?

—1873 — respondeu Evsêi de cabeça baixa.

—Bem.

O patrão tocou com o dedo secco o mento do pequeno, e disse-lhe:

—Olha para mim.

O caixeirito levantou o gargalo, e murmurou, de palpebras cerradas:

Meu caro senhor, eu hei-de-lhe obedecer sempre: não me bata.

—Approxima-te...

O velho tinha-se sentado n'uma cadeira, com os cotevellos apoiados nos joelhos. Puxou o bonnet para cima, e limpou com um lenço o craneo nu. Os oculos tinham-lhe escorregado para a ponta do nariz, e era por cima dos vidros que elle olhava para Evsêi. Ao pequeno parecia que o patrão tinha dois pares de olhos, e que os verdadeiros eram pequenos, fixos, castanhos-claros, no meio de palpebras vermelhas. Sem oculos o homem parecia ainda mais feio, mas enrugado: não tinha o aspecto severo, mas encommodo: o fobinho, grande, muito grande, lá o tinha elle na testa.

—Bateu-te, alguem?... muitas vezes?...

—Sim, senhor — respondeu Evsêi em voz sumida.

(Continua)

Collyrio Maravilhoso

Este COLLYRIO preparado na **Pharmacia Minerva**, reune os medicamentos mais proveitosos, para todas as molestias dos olhos como sejam:

Belidas, Ophytalmia, Carnosidade e Inflamações

Que apparecem nas pessôas delicadas

Preço de um vidro 1$000 Preço de uma duzia 10$000

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL NA Pharmacia Minerva DE SANTOS SELVA & FILHOS

Rua Vidal de Negreiros n. 12

PERNAMBUCO

Unico que cura a syphilis

ELIXIR DE NOGUEIRA

Não bebas mais

Este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO., 76, WARDOUR STREET, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarrago, S. THIAGO BOQUEIRÃO.

Amostra gratis

As Pilulas Purgativas LE ROY

Approvadas pela Junta de Hygiéne do RIO-DE-JANEIRO são Verdadeiras Pilulas de Saude e de Bellezo.

SYPHILIS
Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA.

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!
27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

Dois symptomas caracteristicos DA

ARTERIO-ESCLEROSE

(1) Vaso saliente e sinuoso ao nivel das fontes da cabeça.
(2) Pustulas arrouxadas no rosto com dilatação dos pequenos vasos.

Um remedio, um só:

A ASCLÉRINE

Tomar todos os mezes duas pilulas depois de cada refeição durante dez dias.

Exija-se a marca: **ASCLÉRINE**

Grande Premio na Exposição de Bruxellas 1910.

Venda por atacado: PRIOU, MENETRIER & C.ª, 34, Rue des Francs-Bourgeois, Paris.

Em Pernambuco: JOÃO DA SILVA FARIA.

O Bento Milagroso

O MELHOR LIVRO DE SORTES DESTE ANNO

Editado pela typographia «Moderna»

ESCRIPTO EM LINGUAGEM DECENTE

Esperem os leitores

Annuncios Maritimos

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez

TRAVELLER

Presentemente no porto depois de pequena demora seguirá para LIVERPOOL.

Vapor inglez

DICTATOR

Esperado de Liverpool no dia 31 de janeiro.

Vapor inglez

SCULPTOR

Esperado de Liverpool no dia 12 de fevereiro.

Vapor inglez

WARRIOR

Esperado de Liverpool no dia 18 de fevereiro.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes.

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22
1º ANDAR

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O paquete

ITATINGA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre, é esperado até o dia 4 de fevereiro e sahirá impreterivelmente no dia 6 para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O paquete

ITAPURA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre, é esperado até o dia 11 e sahirá impreterivelmente no dia 13, para: MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

Cargueiro

ITAUNA

E' esperado até o dia 6 e sahirá depois de pequena demora para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiro, de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para eval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA

23--Rua do Bom Jesus--23

COMPANHIA Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul no dia 8 de fevereiro, depois de pequena demora seguirá para: **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos.**

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 1 de fevereiro, segue depois de indispensavel demora para: **Ceará, Maranhão e Pará.**

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul até o dia 12 de fevereiro, seguirá depois da indispensavel demora para **Rio e Santos.**

O PAQUETE

TIBAGY

Esperado do sul até o dia 7 de fevereiro, seguirá depois da indispensavel demora para **Rio e Santos.**

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul até o dia 21 do corrente, segue no dia seguinte para **Ceará, Pará e Manáos.**

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1º andar

Empreza de Navegação Lorentzen & C.

LINHA RAPIDA

Entre Pernambuco, Pará e Manáos

O paquete

SOBRAL

Presentemente no porto, atracado ao Trapiche Livramento, seguirá impreterivelmente no dia 5 para os portos de CEARA', CAMOCIM, PARA', PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS.

N. B.—Só recebe carga até a vespera da sahida.

Para cargas, encommendas, valores, etc., trata-se com os agentes:

Loureiro Barbosa & C.

Rua Madre de Deus—24, 26 e 28

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthriotismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz —rua do Cabugá n. 16.

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*.

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune a propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

MATA-RATOS — (Rat-Cake)— Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utillissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.ª—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes e todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60

TERRENOS NA MAGDALENA— Vende-se os magnificos terrenos promptos a edificar, da chacara Benfica n. 40, completamente livres e desembaraçados; a tratar na mesma.

VENDEM-SE duas excellentes vaccas mestiças, de optima raça, novas, em dias de parir, regulando ambas 30 garrafas de leite diario. Ver e tratar no Parnameirin, sitio n. 21.

COMMERCIO

Dia 3 de Fevereiro

Cambio

Os bancos abriram com a taxa 16 1/4 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro mantiveram a taxa da abertura fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16 d. Alfandega 16 d.

Em papel particular não constou negocio

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 5/16, fechando nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 600 a 700 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$400 a 1$700 firme, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Valor commercial*.)

Algodão. (Vide a *Valor commercial*.)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 890 r. a 1$830 e a de maniçoba a 1$300.

Café, cota-se de 12$500 a 12.600, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroço de algodão de 830 a 860 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 28$500 a 29$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$000 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota-se de 7$500 a 8$300 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, de 12$000 a 13$000, conforme a procedencia.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 20$000 e 22$000, genero barrado de 17$000 a 19$000 e o genero preto de 15$ a 16$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 8$300 a 8.500 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo de 30$ a 35$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 a 2$100 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$100, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$100.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$000 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 %	1:000$	1:025$
» do Estado 5 %	1:000$	860$
» do Estado 7 %	1:000$	1:030$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	ao par
» de Credito Real	140$	35$
Letra hypothecaria 6 %	100$	80$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 %	100$	98$
Banco Emissor	100$	5$
Banco das Classes	100$	25$
ESTRADA DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos	100$	25$
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	215$
» Paulista	200$	ao par
» de Estapa	200$	35$
» Camaragibe	100$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	200$	465$
Amphitrite	400$	620$
Indemnizadora	300$	380$
Iris	400$	500$

Exportação

DIA 1 DE FEVEREIRO DE 1913

Para o Exterior

Para Liverpool, no vapor *Traveller*, despacharam:

Sociedade Exportadora Pernambucana, 16 fardos com 3.219 kilos de pelles.

Para o Interior

Para a Bahia, vapor *Minas Geraes*, despacharam:

S. Meira & C. 16 saccos com 3.390 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

Gonçalves Oliveira & C, 416 saccos com 24.960 kilos de assucar crystal.

Neesen & C, 400 fardos com 69.400 kilos de algodão.

Para Santos, vapor *Itatinga*, despacharam:

Amorim Fernandes & C, 500 saccos com 5.000 kilos de assucar mascavado. 350 saccos com 15.000 kilos de assucar somenos.

Pereira Carneiro & C 2.000 saccos com 120.000 kilos de assucar crystal.

Para o Rio Grande do Sul despacharam:

Leão & C, 50 saccos com 3.000 de assucar mascavado.

Para Pelotas despacharam:

Amorim Fernandes & C. 450 saccos com 27.000 kilos de assucar de usina, 100 saccos com 6.000 kilos de assucar branco.

Leão & C, 200 saccos com 12.000 kilos de assucar crystal, 300 saccos com 18 mil kilos de assucar branco, 50 saccos com 3.000 kilos de assucar de usina.

Para Porto Alegre, despacharam:

Leão & C., 230 saccos com 13.800 kilos de assucar de usina, 70 saccos com 2.200 kilos de assucar branco,

Amorim Fernandes & C, 800 saccos com 48.000 kilos de assucar de usina, 200 saccos com 12.000 kilos de assucar crystal.

Para o Rio de Janeiro no vapor *Brasil*, despacharam:

S. Meira & C, 550 saccos com 34.000 kilos de assucar crystal, 400 saccos com 240.000 kilos de assucar mascavado.

Para Santos despacharam:

S. Meira & C. 4.000 saccos com 240.000 kilos de assucar crystal, 400 saccos com 240.000 kilos de assucar mascavado.

Para o Pará, vapor *Manáos*, despacharam:

Leão & C, 200[4 e 300[de barricas com 48.000 kilos de assucar branco.

Amorim Fernandes & C, 40 saccos e 20[2 barricas com com 4.200 kilos de assucar de usina.

Para o Rio de Janeiro, vapor *Pará*, despacharam:

P. Lapa & C, 25 pipas com 13.000 litros de alcool.

Leão & C, 500 saccos com 37.500 kilos de assucar demerara.

Para o Rio Grande do Sul vapor *Guahyba*, despacharam:

Reiz Machado & C, 33 saccos com 1.980 kilos de cocos.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

Rossbach Brazil, 30 caixas e 60 barricas com 11.220 kilos de coroços de algodão.

Pereira Carneiro & C, 25 pipas com 13.250 litros de alcool.

Para Santos despacharam:

Rossbach Brazil, 166 barricas de 25 c. com 8.944 kilos de caroços de algodão.

Neesen & C, 24 fardos com 4.128 kilos de algodão.

Para Amarração no vapor *Turyassú*, despacharam:

Amorim Fernandes & C, 85[5 e 20 decimos de barris com 11.250 litros de aguardente, 30 4 e 95 saccos com 13.650 de assucar crystal.

Para o Maranhão, vapor *Sergipe*, despacharam:

P. Lapa & C, 23 fardos e 34 5 de barris com 37.950 litros de aguardente

Para o Ceará, vapor *Sobral*, despacharam:

L. Barbosa & C, 400 saccos com 24 000 kilos de assucar mascavado.

Para Manaus despacharam:

J. Gonçalves Pereira, 25 caixas com 2.250 kilos de massa de tomate, 12 caixas com 758 kilos de doce.

Para Camocim despacharam:

Amorim Fernandes & C. 2[10 de barricas com 80 kilos de vinho, 1 garrafão com 30 kilos de genebra, 5[5 e 12[10 de barris com 4.284 litros de aguardente, 2[5 de barris com 156 litros de alcool, 25 saccos com 1.875 kilos de assucar mascavado, 1 caixas com 30 kilos de cebolas, 1 caixa com 45 kilos de doce, 1 caixa com 7 kilos de macarrão, 5[8 e 45 saccos com 3.500 kilos de assucar somenos, 5[8 e 45 saccos com 3 375 kilos de assucar crystal, 15[2 a 19 saccos com 2.775 kilos de assucar de usina, 2 saccos com 150 kilos de assucar branco.

Para Aracaty, vapor *Borborema*, despacharam:

Eugenio Samico, 2 caixas com 6 kilos de perfumarias, 24 kilos de [illegible] para cabello.

Para Macau despacharam:

Leão & C. 300 saccos com 22 500 kilos de assucar mascavado.

Para Camocim despacharam:

Leão & C, 715 saccos com 53.625 kilos de assucar mascavado, [illegible] saccos com 10 125 kilos de assucar branco, 105 saccos com 7.875 kilos de assucar [illegible] 21 saccos com 15.750 de assucar [illegible] 10 saccos com 750 kilos de assucar crystal.

P. Alves & C. 70 saccos com 4 200 kilos de café, 20 saccos com 1.500 kilos de assucar branco, 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado, 10 saccos com 750 kilos de assucar de usina.

Para Mossoró despacharam:

Leão & C 90 saccos com 6 750 kilos de assucar mascavado, 15 saccos com 1.125 kilos de assucar de usina.

Para Amarração despacharam:

Medeiros & C, 40 barris com 8.230 litros de aguardente, 100[10 de barris com 4 000 litros de alcool.

J. Gonçalves Pereira 4 caixas com 260 kilos de doce.

F. Carneiro & Guimarães, 1 barril com 60 kilos de assucar refinado, 5 caixas com 200 litros de alcool, 2 caixas e 1 attado com 32 kilos de medicamentos.

Para Macau no hyate *Bom Jesus*, despacharam:

O. de Oliveira & C, 1 caixa com 38 kilos de cigarros.

Para Parahyba na barcaça *Dica*, despacharam:

D. E. Wailey, 100 saccos com 7.500 kilos de assucar usina.

Para Parahyba na barcaça *Rotschild*, despacharam:

Para Cabedello no hyate *Hericano*, despacharam:

A. Didier & Irmão, 12 caixas com 852 kilos de doce, 4 caixas com 180 kilos de massa de tomate.

J. Didier 1 caixa com 20 kilos de vaquetas.

Amorim Fernandes & C, 3[2 barris com 234 litros de alcool.

Para Natal no hyate *Lidador*, despacharam:

Amorim Fernandes & C. 50 saccos com 3.750 kilos de assucar crystal.

Loureiro Barbosa & C 50[10 barris com 2.000 kilos de vinhos.

Para Parahyba na barcaça *Herbema*, despacharam:

F. Gortz & C, 150 latas com 450 kilos de oleo de ricino.

Para Londres no vapor *Moriner*, despacharam:

Julius von Sohsten 4.000 saccos com 300.000 kilos de assucar demerara.

Para Santos no vapor *Bragança*, despacharam:

Neesen & C, 2.000 saccos com 150.000 kilos de assucar usina, 120 000 kilos [illegible] assucar somenos

Para o Rio de Janeiro despacharam:

Neesen & C 500 saccos com 30.000 kilos de assucar branco, 1.000 saccos com 60 000 kilos de assucar crystal

Para Rio Grande do Sul no vapor *Itatinga*, despacharam:

Neesen & C, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar crystal, 300 saccos com 18.000 kilos de assucar branco

Para o Pará no vapor *Mossoró*, despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 50[2, 200[4, 300[8 barris com 22.500 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, vapor *Pará*, despacharam:

Neesen & C. 450 saccos com 27.000 kilos de assucar crystal.

Para Bahia, despacharam:

P. Pinto & C, 15 pipas com 8.100 litros de cachaça.

Para Victoria despacharam:

P. Pinto & C, 10[5, 75[10 barris com 6.875 litros de aguardente.

Para o Rio Grande do Sul no vapor *Cubatão*, despacharam:

P. Pinto & C, 30[2 barris com 10.500 litros de alcool.

Loureiro Barbosa & C. 300 saccos com 18 000 kilos de assucar uzina 300 saccos com 18.000 kilos de assucar branco, 50 saccos com 3.000 kilos de somenos, 50 saccos com 3.000 kilos de assucar mascavado.

Para Pelotas despacharam:

P. Pinto & C. 1 pipa com 545 litros de alcool, 20 pipas com 10.800 litros de aguardente.

Para Porto-Alegre despacharam:

P. Pinto & C. 25 pipas com 13 375 litros de alcool, 25 pipas com 13.500 litros de cachaça.

Loureiro Barbosa & C. 300 saccos com 18 000 kilos de assucar uzina, 100 saccos com 6.000 kilos de assucar branco.

Para Aracaty no vapor *Borborema*, despacharam:

P. Pinto & C. 10 pipas com 5.400 litros de cachaça.

Para Parahyba despacharam:

P. Pinto & C, 50[5, 20[10 barris com 4.470 litros de cachaça.

Para Camocim, despacharam:

P. Pinto & C, 120[5, 25[10 barris com 9.800 litros de aguardente.

Para Amarração despacharam:

P. Pinto & C. 2 barris com 80 kilos de mel.

Para Manáos no vapor *Sobral*, despacharam:

Loureiro Barbosa & C. 50 saccos com 3.750 kilos de assucar crystal, 150[8 barricas com 6 000 kilos de assucar branco.

Para Itacoatiara despacharam:

Loureiro Barbosa & C. 120[2, 60[4 50[8 barris com 16.400 kilos de assucar crystal.

Para o Pará despacharam:

Loureiro Barbosa & C 100 saccos e 30 2 barricas com 8.700 kilos de assucar branco.

Importação

Vapor allemão *Nassovia*, entrado de New-York, em 3 e consignado a Borstelmann & C.

Artigos diversos 44 volumes a Portual & Prince.

Agua raz 20 caixas á ordem, 20 a A. dos Reis, 50 a Moreira & C.

Artigos electricos 19 á ordem.

Artigos para phonographos 2 caixas a Moraes S. a e.

Artigos para dentes 1 caixa á ordem.

Arame 139 volumes á ordem.

Bacalhau 120 tambores e 20 2 ditos á ordem.

Breu 500 barris a Fonseca Irmão, 400 á ordem, 50 a J. S. da Silva Santos.

Borracha para calçado 10 caixas a V. Diniz.

Balanças 69 á ordem.

Cartuchos 1 caixa a A. da Silva.

Calçados 1 caixa e J. da Costa Campos, 3 á ordem, 6 a A. Leite.

Carboreto 60 tambores á ordem.

[illegible] 13 caixas a J. [illegible] & Apel.

Elevadores 5 caixas a A. Lundgren & C, 5 a a Calten Machine.

Farinha de trigo 3 550 barris á ordem.

Gazolina 400 tambores á ordem.

Machina para descaroçar algodão 34 caixas a ordem.

Machinismos 2 caixas a A. Berand.

Mercadorias diversas 22 volumes á ordem: 6 a Manuel Colaço & C 3 a S. Setro 64 a M. Souza & C, 7 a Singer Sewinger Machine 1 caixa a R. M. Costa & Filhos, 2 a F. Nunes & C. 7 a E. Layme, 2 a M. Pereira & C, 6 a Alves de Britto & C. 14 a Commissão do Saneamento. 4 a A. da Silva. 7 ao Syndicato A. Regional. 1 a Rossback Brazil.

Machinas 2 5 caixas a Singer Lewinger Machine.

Oleo 180 barris á ordem.

Oleo de figado de bacalhão 10 caixas a F. Carneiro & Guimarães.

Oleo lubrificante 30 barris a Pekman.

Petroleo refinado 15.000 caixas á ordem.

Productos pharmaceuticos 8 volumes a S. Braga & C. 1 a F. Carneiro & Guimarães 9 a S. Braga.

Pertences para phonographos 8 volumes á ordem.

Tinta 2 caixas á ordem.

Trilhos 536 a Dodswort & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	61:219$200
Idem do dia 3 ouro	12:793$058
Idem papel	17:915$742
	30:703$000
	91:928$000
Em egual periodo, do dia 2 a 3 de fevereiro de 1912	182:784$348

CAIXA ECONOMICA

Dia 3 entradas de deposito	12:109$000
Sahidas	6:237$000
Saldo para a [illegible]	5:872$000
A' pagar de liquidações e por cento	3:853$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1	63:774$830
[illegible] do dia 3	
Exportação	4:725$290
Estatistica	199$000
Diversos impostos	10:526$520
	79:225$640
Em egual periodo de 1912	33:106$210
Differença para mais	46:119$430

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de fevereiro

Turyassú, do norte hoje.
Borborema, de Porto Alegre, esc. hoje.
Morinier, de Londres hoje.
Borborema, do sul hoje.
Wurzburg, de Bremen esc. hoje.
Cubatão, do norte hoje.
Bragança, do Rio esc. amanhã.
Itatinga, do sul amanhã.
Sergipe, do sul a 5.
Samara, do sul a 5.
Tibagy, do sul a 7.
Pirangy, do sul a 8.
Orita, da Europa a 8.
San Paulo, de Santos a 9.
Arlanza, do sul a 9.
Aracaty, do sul a 12.
Sculptor, da Europa a 12.
Asturias, da Europa a 13.
Amazon, do sul a 16.
Oriana, de Callão a 16.
Crefeld, do sul a 20.
Araguaya, do sul a 23.
Avon, da Europa a 27.

VAPORES A SAHIR

Mez de fevereiro

Rio esc. *Pará*, hoje.
Manáos e esc. *Sobral*, ás 3 h amanhã.
Amarração e esc. *Borborema*, ás 5 h. amh.
Pará esc. *Mossoró*, amanhã.
Maranhão esc. *Turyassú*, a 5.
Londres esc. *Moriner*, a 5.
Santos esc. *Wurzburg*, a 5.
Porto-Alegre esc. *Cubatão*, a 5.
Manáos esc. *Sergipe*, a 5.
Bordeaux esc. *Sobral*, a 5.
Porto-Alegre esc. *Itatinga*, a 6.
Paranaguá e esc. *Bragança*, a 6.
Callão esc. *Orita*, a 8.
Napoles e Genova *San Paulo*, a 9.
Southampton esc. *Arlanza*, a 9.
Rio esc. *Tibagy*, a 9.
Manáos esc. *Pirangy*, a 10.
Buenos-Ayres esc. *Asturias*, a 13.
Rio e Santos, *Aracaty*, a 15.
Southampton esc. *Amazon*, a 16.
Liverpool esc. *Oriana*, a 16.
Bremen esc. *Crefeld*, a 21
Southampton esc. *Araguaya*, a 23.
Liverpool esc. *Sculptor*, a 24.
Buenos-Ayres esc. *Avon*, a 27.

Ancoradouro interno

Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.
Barca ingleza *Hinemoa*, arribada.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor nac. *Taquary*, varios gen.
Vapor allemão *S. Rita*, descarregando.
Vapor nacional *Sobral*, varios generos.
Vapor nacional *Itapema*, carregando.
Vapor nacional *Mossoró*, varios generos.
Vapor nacional *Pará*, carregando.

Movimento do porto no dia 3 do corrente

ENTRADAS

Liverpool e escala 29 dias, vapor inglez *Dilador*, de 2 659 tonelladas, commandante Herbert Roussell, equipagem 42, varios generos a Julius von Sohsten.

Manáos e escala 9 dias, vapor nacional *Pará*, de 1.185 tonelladas, commandante Eurico Pedrosa, equipagem 89, varios generos ao Lloyd Brazileiro.

SAHIDAS

Porto-Alegre e escala vapor nacional *Guahyba*, commandante Paulo N. Guerra, varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Minas-Geraes*, commandante M. P. Carvalho Junior, varios generos. Sahiu pela madrugada de hoje.

Passageiros sahidos para o sul no vapor nacional *Minas Geraes* no dia 3:

Bahia—N. Nessell Emygdio Menezes, Robert Rapp, J. Peixoto, padre Sebastião, sargento Eduardo Barros.

Rio de Janeiro—dr. José Duarte, sua senhora, 1 cunhada e 1 aggregada, Julio Araujo, dr. Josias M. Gama, Arnaldo Guimarães, Jayme Souto Maior, Alberto Salles, João Monteiro, sua senhora e 3 filhos, Maria da Conceição e 1 filho, Alfredo Bacarat.